

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
4 - NIRE 35300050274		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Lourenço Marques, 158 - 14º andar		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04547-100	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 2195-2306	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 011	12 - FAX 2195-2291	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL presidencia@eletropaulo.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Andrea Cristina Ruschmann			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Lourenço Marques, 158 - 3º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
4 - CEP 04547-100	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2195-2306	9 - TELEFONE 2195-2021	10 - TELEFONE 2195-2293
11 - TELEX	12 - DDD 011	13 - FAX 2195-2269	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL andrea.ruschmann@aes.com			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2005	31/12/2005	1	01/01/2005	31/03/2005	4	01/10/2004	31/12/2004
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Marcos Antonio Quintanilha					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 006.840.298-80		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2005	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2004	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2004
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	16.651.204	16.651.204	16.651.204
2 - Preferenciais	25.184.768	25.184.768	25.184.768
3 - Total	41.835.972	41.835.972	41.835.972
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 112 - Energia elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Prestação de Serviço Público
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 20/04/2005	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2005	4 - 31/12/2004
1	Ativo Total	12.925.610	12.855.087
1.01	Ativo Circulante	2.897.110	2.799.653
1.01.01	Disponibilidades	219.812	133.087
1.01.01.01	Numerário disponível	21.603	57.491
1.01.01.02	Numerário em trânsito	193.922	65.059
1.01.01.03	Aplicações no mercado aberto	4.287	10.537
1.01.02	Créditos	2.130.559	2.107.813
1.01.02.01	Consumidores, conc. e permissionárias	1.838.462	1.788.646
1.01.02.02	Tributos e contrib. sociais compensáveis	57.365	51.307
1.01.02.03	Tributos e contrib. sociais diferidos	228.635	218.561
1.01.02.04	Contas a receber - Acordos	370.854	383.663
1.01.02.05	Devedores diversos	27.472	23.724
1.01.02.06	Serviços prestados	105.669	110.605
1.01.02.07	Outros créditos	60.327	44.196
1.01.02.08	Provisão p/ créditos e liquid. duvidosa	(558.225)	(512.889)
1.01.03	Estoques	28.401	34.059
1.01.03.01	Almoxarifado	28.401	34.059
1.01.04	Outros	518.338	524.694
1.01.04.01	Compensação de vari. dos itens parcela A	517.135	523.337
1.01.04.02	Despesas pagas antecipadamente	1.203	1.357
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.422.211	3.482.569
1.02.01	Créditos Diversos	2.807.145	2.807.447
1.02.01.01	Consumidores, conc. e permissionárias	556.092	633.470
1.02.01.02	Tributos e contrib. sociais compensáveis	67.097	61.556
1.02.01.03	Tributos e contrib. sociais diferidos	986.480	940.264
1.02.01.04	Contas a receber - Acordos	790.627	778.477
1.02.01.05	Cauções e depósitos vinculados	298.936	276.547
1.02.01.06	Alienação de bens e direitos	74.940	74.940
1.02.01.07	Outros créditos	32.973	42.193
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	119.552	168.111
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	119.552	168.111
1.02.02.02.01	Metropolitana Overseas II Ltd.	119.552	168.111
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	495.514	507.011
1.02.03.01	Provisão p/ crédito de liquid. duvidosa	(191.623)	(191.623)
1.02.03.02	Compensação de vari. dos itens parcela A	687.137	698.634
1.03	Ativo Permanente	6.606.289	6.572.865
1.03.01	Investimentos	1.472.709	1.420.317
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.434.134	1.381.742

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2005	4 -31/12/2004
1.03.01.02.01	Valor patrimonial	1.434.106	1.381.702
1.03.01.02.02	Adiantamento p/futuro aumento de capital	28	40
1.03.01.03	Outros Investimentos	38.575	38.575
1.03.01.03.01	Bens e Direitos p/ Uso Futuro	32.841	32.841
1.03.01.03.02	Outros investimentos	5.734	5.734
1.03.02	Imobilizado	5.082.082	5.101.308
1.03.02.01	Em serviço	5.301.329	5.294.542
1.03.02.02	Em curso	186.373	205.530
1.03.02.03	Obrigações especiais vinc. a concessão	(405.620)	(398.764)
1.03.03	Diferido	51.498	51.240

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2005	4 - 31/12/2004
2	Passivo Total	12.925.610	12.855.087
2.01	Passivo Circulante	3.409.786	3.098.196
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.122.440	905.826
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	811.535	815.038
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	404.923	436.566
2.01.04.01	Contribuição social	8.304	15.767
2.01.04.02	ICMS	254.192	254.645
2.01.04.03	Cofins	38.759	39.942
2.01.04.04	Pis	8.415	8.672
2.01.04.05	I.Renda - Lucro inflacionário	1.408	1.877
2.01.04.06	I.Renda - Corrente	32.461	50.739
2.01.04.07	ICMS - parcelamento	22.244	42.017
2.01.04.08	C.Social s/ reserva de reavaliação	3.903	1.952
2.01.04.09	I.Renda s/ reserva de reavaliação	6.440	5.421
2.01.04.10	C.Social s/lucros de subsid. no exterior	3.883	0
2.01.04.11	I.Renda s/lucros de subsid. no exterior	10.780	0
2.01.04.12	INSS - parcelamento	92	95
2.01.04.13	Outros	14.042	15.439
2.01.05	Dividendos a Pagar	3.755	3.756
2.01.05.01	Dividendos declarados/TJLP	3.755	3.756
2.01.06	Provisões	46.308	34.822
2.01.06.01	Provisões p/ litígios e contingências	46.308	34.822
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	1.020.825	902.188
2.01.08.01	Obrigações estimadas	63.436	54.135
2.01.08.02	Enc. tarifários e do consum. a recolher	94.198	90.422
2.01.08.03	Folha de pagamento	2.779	1.108
2.01.08.04	Encargos de dívida	144.779	129.468
2.01.08.05	Obrig. c/Entidade de previdência privada	179.520	172.176
2.01.08.06	Empréstimo compulsório Eletrobrás	175	4.080
2.01.08.07	Compensação de variação da parcela A	148.411	63.885
2.01.08.08	Brasil Ferrovias S.A.	3.223	2.264
2.01.08.09	Projeto Reluz - PMSP	0	7.366
2.01.08.10	Pagamento em duplicidade - Baixa Tensão	8.896	10.184
2.01.08.11	Programa - Baixa renda	1.400	1.669
2.01.08.12	Taxa Cosip	32.951	33.502
2.01.08.13	Swap BM&F	208.718	205.070
2.01.08.14	IPTU - PMSP - REFIS	63.586	63.586
2.01.08.15	IPTU - PMSP	16.686	16.686
2.01.08.16	IPTU - outras prefeituras	23.071	23.726

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2005	4 -31/12/2004
2.01.08.17	Outros	28.996	22.861
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.334.588	7.558.754
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.061.374	2.382.525
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	1.558.469	1.575.508
2.02.03.01	Provisões p/ litígios e contingências	1.558.469	1.575.508
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.546.396	1.539.552
2.02.04.01	Moeda estrangeira - Metrop. Overseas II	1.546.396	1.539.552
2.02.05	Outros	2.168.349	2.061.169
2.02.05.01	Fornecedores	165.572	182.611
2.02.05.02	Obrig. c/Entidade de previdência privada	1.695.645	1.614.481
2.02.05.03	C.Social s/ reserva de reavaliação	43.585	46.217
2.02.05.04	I.Renda s/ reserva de reavaliação	125.473	128.215
2.02.05.05	ICMS - Parcelamento	18.537	0
2.02.05.06	INSS - Parcelamento	30.776	204
2.02.05.07	Reserva de reversão	66.085	66.085
2.02.05.08	Parcelamento -Salário maternidade	301	342
2.02.05.09	Compensação de variação da parcela A	4.464	4.274
2.02.05.10	Consumidores - Acordo USP	9.485	10.321
2.02.05.11	Outros	8.426	8.419
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.181.236	2.198.137
2.05.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629
2.05.01.01	Capital social subscrito e integralizado	1.057.629	1.057.629
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.175.190	1.180.456
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.175.190	1.180.456
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(51.583)	(39.948)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/03/2005	4 - 01/01/2005 a 31/03/2005	5 - 01/01/2004 a 31/03/2004	6 - 01/01/2004 a 31/03/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.660.908	2.660.908	2.186.972	2.186.972
3.02	Deduções da Receita Bruta	(681.310)	(681.310)	(608.145)	(608.145)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.979.598	1.979.598	1.578.827	1.578.827
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.769.933)	(1.769.933)	(1.392.714)	(1.392.714)
3.05	Resultado Bruto	209.665	209.665	186.113	186.113
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(100.754)	(100.754)	(82.774)	(82.774)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(153.162)	(153.162)	(134.819)	(134.819)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	155.124	155.124	139.216	139.216
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(308.286)	(308.286)	(274.035)	(274.035)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(308.286)	(308.286)	(274.035)	(274.035)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	52.408	52.408	52.045	52.045
3.07	Resultado Operacional	108.911	108.911	103.339	103.339
3.08	Resultado Não Operacional	(7.533)	(7.533)	(1.352)	(1.352)
3.08.01	Receitas	1.269	1.269	867	867
3.08.02	Despesas	(8.802)	(8.802)	(2.219)	(2.219)
3.08.02.01	Despesas não operacionais	(8.802)	(8.802)	(2.219)	(2.219)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	101.378	101.378	101.987	101.987
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(47.181)	(47.181)	(30.391)	(30.391)
3.11	IR Diferido	14.872	14.872	362	362
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(85.766)	(85.766)	(85.560)	(85.560)
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(85.766)	(85.766)	(85.560)	(85.560)
3.12.02.01	Item Extraordinário Líquido de IR/CS	(85.766)	(85.766)	(85.560)	(85.560)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/03/2005	4 - 01/01/2005 a 31/03/2005	5 - 01/01/2004 a 31/03/2004	6 - 01/01/2004 a 31/03/2004
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(16.697)	(16.697)	(13.602)	(13.602)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00040)	(0,00040)	(0,00033)	(0,00033)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2005	4 - 31/12/2004
1	Ativo Total	11.482.106	11.425.395
1.01	Ativo Circulante	2.959.935	2.866.576
1.01.01	Disponibilidades	276.264	192.262
1.01.01.01	Numerário disponível	78.055	58.913
1.01.01.02	Numerário em trânsito	193.922	65.059
1.01.01.03	Aplicação no mercado aberto	4.287	68.290
1.01.02	Créditos	2.136.848	2.115.485
1.01.02.01	Consumidores, conc. e permissionárias	1.838.462	1.788.646
1.01.02.02	Tributos e contrib. sociais compensáveis	59.058	52.048
1.01.02.03	Tributos e contrib. sociais diferidos	228.635	218.561
1.01.02.04	Contas a receber - Acordos	370.854	383.663
1.01.02.05	Devedores diversos	27.472	23.724
1.01.02.06	Serviços prestados	105.669	110.605
1.01.02.07	Outros créditos	64.923	51.127
1.01.02.08	Provisão p/ créditos de liquid. duvidosa	(558.225)	(512.889)
1.01.03	Estoques	28.401	34.059
1.01.03.01	Almoxarifado	28.401	34.059
1.01.04	Outros	518.422	524.770
1.01.04.01	Compensação de vari. itens de parcela A	517.135	523.337
1.01.04.02	Despesas pagas antecipadamente	1.287	1.433
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.302.889	3.314.814
1.02.01	Créditos Diversos	2.807.375	2.807.803
1.02.01.01	Consumidores, conc. e permissionárias	556.092	633.470
1.02.01.02	Tributos e contrib. sociais compensáveis	67.097	61.556
1.02.01.03	Tributos e contrib. sociais diferidos	986.480	940.264
1.02.01.04	Contas a receber - Acordos	790.627	778.477
1.02.01.05	Cauções e depósitos vinculados	298.936	276.547
1.02.01.06	Alienação de bens e direitos	74.940	74.940
1.02.01.07	Outros créditos	33.203	42.549
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	495.514	507.011
1.02.03.01	Provisão p/ créditos de liquid. duvidosa	(191.623)	(191.623)
1.02.03.02	Compensação de vari. itens de parcela A	687.137	698.634
1.03	Ativo Permanente	5.219.282	5.244.005
1.03.01	Investimentos	38.575	38.575
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.02.01	Valor patrimonial	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2005	4 -31/12/2004
1.03.01.02.02	Adiantamento p/futuro aumento de capital	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	38.575	38.575
1.03.01.03.01	Bens e direitos para uso futuro	32.841	32.841
1.03.01.03.02	Outros investimentos	5.734	5.734
1.03.02	Imobilizado	5.127.319	5.146.268
1.03.02.01	Em serviço	5.346.566	5.339.502
1.03.02.02	Em curso	186.373	205.530
1.03.02.03	Obrigações especiais vinc. a concessão	(405.620)	(398.764)
1.03.03	Diferido	53.388	59.162

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2005	4 - 31/12/2004
2	Passivo Total	11.482.106	11.425.395
2.01	Passivo Circulante	3.428.201	3.117.586
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.126.281	911.466
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	813.560	817.080
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	409.047	439.609
2.01.04.01	Contribuição social	8.304	15.892
2.01.04.02	ICMS	254.192	254.818
2.01.04.03	Cofins	38.759	40.068
2.01.04.04	Pis	8.415	8.699
2.01.04.05	I.Renda - Lucro inflacionário	1.408	1.877
2.01.04.06	I.Renda - Corrente	32.461	51.082
2.01.04.07	ICMS - Parcelamento	22.244	52.874
2.01.04.08	C.Social s/ reserva de reavaliação	3.903	1.952
2.01.04.09	I.Renda s/ reserva de reavaliação	6.440	5.421
2.01.04.10	C.Social s/lucros de subsid. no exterior	3.883	0
2.01.04.11	I.Renda s/lucros de subsid. no exterior	10.780	0
2.01.04.12	INSS - parcelamento	92	95
2.01.04.13	Outros	18.166	6.831
2.01.05	Dividendos a Pagar	3.755	3.756
2.01.05.01	Dividendos declarados/TJLP	3.755	3.756
2.01.06	Provisões	52.541	40.810
2.01.06.01	Provisões p/ litígio e contingências	52.541	40.810
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	1.023.017	904.865
2.01.08.01	Obrigações estimadas	64.095	54.729
2.01.08.02	Encarg. tarifários/consumidor a recolher	94.198	90.422
2.01.08.03	Folha de pagamento	3.025	1.690
2.01.08.04	Encargos de dívida	146.001	130.903
2.01.08.05	Obrig. c/Entidade de previdência privada	179.520	172.176
2.01.08.06	Empréstimo compulsório Eletrobrás	175	4.080
2.01.08.07	Compensação de vari. itens de parcela A	148.411	63.885
2.01.08.08	Brasil Ferrovias S.A.	3.223	2.264
2.01.08.09	Projeto Reluz - PMSP	0	7.366
2.01.08.10	Pagamento em duplicidade - Baixa tensão	8.896	10.184
2.01.08.11	Programa - Baixa renda	1.400	1.669
2.01.08.12	Taxa Cosip	32.951	33.502
2.01.08.13	Swap BM&F	208.718	205.070
2.01.08.14	IPTU - PMSP - REFIS	63.586	63.586
2.01.08.15	IPTU - PMSP	16.686	16.686
2.01.08.16	IPTU - Outras prefeituras	23.071	23.726

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2005	4 -31/12/2004
2.01.08.17	Outros	29.061	22.927
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.872.669	6.109.672
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.141.485	2.462.376
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	1.558.469	1.575.508
2.02.03.01	Provisões p/ litígios e contingências	1.558.469	1.575.508
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.04.01	Moeda estrangeira	0	0
2.02.05	Outros	2.172.715	2.071.788
2.02.05.01	Fornecedores	165.572	182.611
2.02.05.02	Obrig. c/Entidade de previdência privada	1.695.645	1.614.481
2.02.05.03	C.Social s/ reserva de reavaliação	43.585	46.217
2.02.05.04	I.Renda s/ reserva de reavaliação	125.473	128.215
2.02.05.05	ICMS - Parcelamento	18.537	0
2.02.05.06	INSS - Parcelamento	30.776	204
2.02.05.07	Reserva de reversão	66.085	66.085
2.02.05.08	Parcelamento -Salário maternidade	301	342
2.02.05.09	Compensação de variação da parcela A	4.464	4.274
2.02.05.10	Consumidores - Acordo USP	9.485	10.321
2.02.05.11	Outros	12.792	19.038
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.181.236	2.198.137
2.05.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629
2.05.01.01	Capital social subscrito e integralizado	1.057.629	1.057.629
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.175.190	1.180.456
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.175.190	1.180.456
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(51.583)	(39.948)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/03/2005	4 - 01/01/2005 a 31/03/2005	5 - 01/01/2004 a 31/03/2004	6 - 01/01/2004 a 31/03/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.672.103	2.672.103	2.196.559	2.196.559
3.02	Deduções da Receita Bruta	(682.126)	(682.126)	(609.464)	(609.464)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.989.977	1.989.977	1.587.095	1.587.095
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.774.596)	(1.774.596)	(1.396.999)	(1.396.999)
3.05	Resultado Bruto	215.381	215.381	190.096	190.096
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(104.998)	(104.998)	(86.206)	(86.206)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(104.998)	(104.998)	(86.206)	(86.206)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	156.413	156.413	139.630	139.630
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(261.411)	(261.411)	(225.836)	(225.836)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(261.411)	(261.411)	(225.836)	(225.836)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	110.383	110.383	103.890	103.890
3.08	Resultado Não Operacional	(7.533)	(7.533)	(1.352)	(1.352)
3.08.01	Receitas	1.269	1.269	867	867
3.08.02	Despesas	(8.802)	(8.802)	(2.219)	(2.219)
3.08.02.01	Despesas não operacionais	(8.802)	(8.802)	(2.219)	(2.219)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	102.850	102.850	102.538	102.538
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(48.653)	(48.653)	(30.942)	(30.942)
3.11	IR Diferido	14.872	14.872	362	362
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(85.766)	(85.766)	(85.560)	(85.560)
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(85.766)	(85.766)	(85.560)	(85.560)
3.12.02.01	Itens extraordinários líquido do IR/CS	(85.766)	(85.766)	(85.560)	(85.560)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/03/2005	4 - 01/01/2005 a 31/03/2005	5 - 01/01/2004 a 31/03/2004	6 - 01/01/2004 a 31/03/2004
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(16.697)	(16.697)	(13.602)	(13.602)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00040)	(0,00040)	(0,00033)	(0,00033)

1. Contexto Operacional

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (“Companhia”), é uma companhia de capital aberto de direito privado, autorizada a operar como concessionária de Serviço Público de Energia Elétrica principalmente para a distribuição e comercialização de energia elétrica em 24 municípios da região metropolitana da Grande São Paulo e tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

2. Apresentação das Informações Trimestrais

As informações trimestrais - ITR da Companhia e de suas controladas (controladora e consolidado) estão apresentadas em milhares (de reais e outras moedas), exceto se indicado de outra forma, inclusive as notas explicativas, e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira - Leis n.ºs 6.404, 9.457 e 10.303, de 15 de dezembro de 1976, de 5 de maio de 1997 e de 1.º de novembro de 2001, respectivamente, disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica, estabelecidas pelo Poder Concedente.

Estas informações trimestrais - ITR foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2004 e devem ser lidas em conjunto com essa revisão especial, exceto pelas seguintes rubricas que estão sendo reclassificadas neste trimestre, a saber:

- Tributos e Contribuições Sociais - Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo – estão sendo apresentados de forma segregada em contas específicas, agrupadas em Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis e Tributos e Contribuições Sociais Diferidos;
- Diferimento de Custos Tarifários – Ativo Circulante, Realizável a Longo Prazo, Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo – reclassificada para Compensação de Variação dos itens de Parcela A e apresentada de forma unificada – vide nota explicativa n.º. 09.

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado está sendo apresentada, a partir do primeiro trimestre de 2005, como informação suplementar, a Demonstração do Fluxo de Caixa da controladora e consolidado no quadro ITR 16.01 – Outras informações.

3. Procedimentos de Consolidação

As Informações Trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pela Instrução nº. 247 de 27 de março de 1996, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas Eletropaulo Telecomunicações Ltda., Metropolitana Overseas II Ltd. e da Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda.. (vide nota explicativa nº. 10).

Entre os principais ajustes de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas controladora e controladas, assim como as receitas e despesas das suas transações.
- Eliminação das participações no capital e lucro (prejuízo) do período das empresas controladas.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

	Controladora e consolidado					
	Saldos em 31.03.2005					
	Vencidos	Vencidos		Total	PCLD (*)	Saldo líquido
até 90 dias		mais de 90 dias				
CIRCULANTE						
Consumidores - Fornecimento:						
Residencial	186.075	95.820	14.657	296.552	(35.071)	261.481
Industrial	66.936	30.591	132.707	230.234	(116.270)	113.964
Comercial	120.147	43.039	58.584	221.770	(56.874)	164.896
Rural	118	30	1	149	(2)	147
Poder público:						
Federal	2.163	2.304	1.694	6.161	(1.743)	4.418
Estadual	8.686	2.764	14.654	26.104	(14.494)	11.610
Municipal	10.149	17.065	22.681	49.895	(35.155)	14.740
Iluminação pública	15.461	36.887	30.321	82.669	(10.878)	71.791
Serviço público	10.827	6.758	33.191	50.776	(34.818)	15.958
Total - Faturado	420.562	235.258	308.490	964.310	(305.305)	659.005
Não Faturado	399.546	-	-	399.546	-	399.546
Total	820.108	235.258	308.490	1.363.856	(305.305)	1.058.551
Concessionárias e permissionárias:						
Encargos de uso da rede	7	-	3	10	-	10
Energia no curto prazo - CCEE (**)	2.239	-	7.622	9.861	-	9.861
Total	2.246	-	7.625	9.871	-	9.871
Consumidores - Racionamento :						
Recomposição tarifária extraordinária (**)	341.374	-	-	341.374	-	341.374
Energia livre (**)	123.361	-	-	123.361	-	123.361
Total	464.735	-	-	464.735	-	464.735
Total - CIRCULANTE	1.287.089	235.258	316.115	1.838.462	(305.305)	1.533.157
LONGO PRAZO						
Consumidores - Racionamento :						
Recomposição tarifária extraordinária (**)	392.746	-	-	392.746	-	392.746
Energia livre (**)	163.346	-	-	163.346	-	163.346
Total	556.092	-	-	556.092	-	556.092
Total - LONGO PRAZO	556.092	-	-	556.092	-	556.092
Total - CIRCULANTE + LONGO PRAZO	1.843.181	235.258	316.115	2.394.554	(305.305)	2.089.249

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado					
	Saldos em 31.12.2004					
	Vincendos	Vencidos		Total	PCLD (*)	Saldo líquido
até 90 dias		mais de 90 dias				
CIRCULANTE						
Consumidores - Fornecimento:						
Residencial	172.504	108.682	14.576	295.762	(35.355)	260.407
Industrial	62.579	45.399	123.582	231.560	(109.732)	121.828
Comercial	106.130	58.104	54.878	219.112	(58.477)	160.635
Rural	103	32	8	143	(1)	142
Poder público:						
Federal	1.490	1.778	1.657	4.925	(1.337)	3.588
Estadual	8.500	3.411	15.452	27.363	(13.619)	13.744
Municipal	10.884	22.244	4.572	37.700	(6.910)	30.790
Iluminação pública	16.842	14.678	10.436	41.956	(12.129)	29.827
Serviço público	11.905	11.318	31.462	54.685	(37.179)	17.506
Total - Faturado	390.937	265.646	256.623	913.206	(274.739)	638.467
Não Faturado	415.506	-	-	415.506	-	415.506
Total	806.443	265.646	256.623	1.328.712	(274.739)	1.053.973
Concessionárias e permissionárias:						
Encargos de uso da rede	732	-	3	735	-	735
Energia no curto prazo - CCEE (**)	-	-	7.649	7.649	-	7.649
Total	732	-	7.652	8.384	-	8.384
Consumidores - Racionamento :						
Recomposição tarifária extraordinária (**)	331.689	-	-	331.689	-	331.689
Energia livre (**)	119.861	-	-	119.861	-	119.861
Total	451.550	-	-	451.550	-	451.550
Total - CIRCULANTE	1.258.725	265.646	264.275	1.788.646	(274.739)	1.513.907
LONGO PRAZO						
Consumidores - Racionamento :						
Recomposição tarifária extraordinária (**)	448.901	-	-	448.901	-	448.901
Energia livre (**)	184.569	-	-	184.569	-	184.569
Total	633.470	-	-	633.470	-	633.470
Total - LONGO PRAZO	633.470	-	-	633.470	-	633.470
Total - CIRCULANTE + LONGO PRAZO	1.892.195	265.646	264.275	2.422.116	(274.739)	2.147.377

(*) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (vide nota explicativa nº. 8).

(**) Vide nota explicativa nº. 25.

A Administração da Companhia continua implementando gestões com várias classes de consumidores e, em especial, com o poder público, nas suas diversas esferas, objetivando a diminuição dos saldos em atraso e condicionando as negociações aos recebimentos dos débitos vincendos.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis

	Controladora		Consolidado	
	31.3.2005	31.12.2004	31.3.2005	31.12.2004
<u>CIRCULANTE</u>				
Imposto de renda	13.045	11.547	13.702	11.547
Contribuição social	2.155	1.899	2.387	1.899
Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	5.973	5.731	5.973	5.731
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	26.577	21.043	27.315	21.781
Cofins	6.824	6.057	6.824	6.057
Pis	2.630	2.463	2.630	2.463
Outros	161	2.567	227	2.570
Subtotal	57.365	51.307	59.058	52.048
<u>LONGO PRAZO</u>				
PIS - Crédito tributário	44.593	43.783	44.593	43.783
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	22.504	17.773	22.504	17.773
Subtotal	67.097	61.556	67.097	61.556
Total Geral	124.462	112.863	126.155	113.604

Os saldos desta rubrica referem-se, principalmente, à antecipação do imposto de renda e contribuição social, em decorrência da sistemática de recolhimento prevista na legislação vigente, à retenção na fonte sobre o fornecimento de energia a órgãos públicos federais e a créditos de ICMS oriundos de aquisição de bens destinados ao ativo permanente.

PIS - crédito tributário: refere-se à compensação dos valores indevidamente recolhidos no período de junho de 1990 a outubro de 1995 e créditos de PIS Repique de 1996 a 2002. Esse montante está sendo atualizado com base na remuneração da taxa Selic

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Tributos e Contribuições Sociais Diferidos

	Controladora e consolidado	
	31.3.2005	31.12.2004
<u>CIRCULANTE</u>		
Base negativa de contribuição social	18.065	18.542
Provisões temporariamente não dedutíveis para contribuição social	22.551	20.963
Prejuízos fiscais	1.212	1.206
Provisões temporariamente não dedutíveis para imposto de renda	186.807	177.850
Subtotal	228.635	218.561
<u>LONGO PRAZO</u>		
Base negativa de contribuição social	49.947	53.029
Provisões temporariamente não dedutíveis para contribuição social	202.958	188.670
Prejuízos fiscais	3.635	3.618
Provisões temporariamente não dedutíveis para imposto de renda	729.940	694.947
Subtotal	986.480	940.264
Total Geral	1.215.115	1.158.825

Os saldos desta conta representam os créditos fiscais compensáveis com lucros tributáveis futuros, calculados sobre prejuízos fiscais e provisões temporariamente não dedutíveis, controlados na Parte "B" do Lalur e sobre a base negativa da contribuição social. A recuperação desses créditos é periodicamente revisada, por ocasião das atualizações nas projeções de lucros.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição Social	
	31.3.2005	31.12.2004	31.3.2005	31.12.2004
A Demonstração do cálculo dos tributos diferidos:				
Provisão para contingências	1.676.861	1.638.598	515.505	476.576
Provisão de reserva matemática - CVM n°. 371/00	1.160.959	1.074.601	1.160.959	1.074.601
Finam/Finor	19.059	19.059	19.059	19.059
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	729.817	677.251	729.817	677.251
Ajuste a valor presente - PMSP	57.490	57.991	57.490	57.991
Ajuste a valor presente - outras prefeituras	22.826	23.785	22.826	23.785
Reserva de reavaliação deduzida dos itens não depreciáveis	(527.652)	(534.544)	(527.652)	(534.544)
Prejuízo fiscal	19.387	19.395	-	-
Base negativa de contribuição social	-	-	755.692	795.233
Outros	(22)	(196)	-	(669)
Base de cálculo	3.158.725	2.975.940	2.733.696	2.589.283
Alíquotas nominal	25%	25%	9%	9%
Subtotal	789.681	743.985	246.033	233.035

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição Social	
	31.3.2005	31.3.2004	31.3.2005	31.3.2004
B Variação líquida dos tributos diferidos:				
No resultado	45.696	28.261	12.998	8.104

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição Social	
	31.3.2005	31.12.2004	31.3.2005	31.12.2004
C Classificação dos saldos dos tributos diferidos:				
No ativo circulante	188.019	179.056	40.616	39.505
No ativo realizável a longo prazo	733.575	698.565	252.905	241.699
No passivo circulante - reavaliação	(6.440)	(5.421)	(3.903)	(1.952)
No passivo exigível a longo prazo - reavaliação	(125.473)	(128.215)	(43.585)	(46.217)
Total	789.681	743.985	246.033	233.035

	Controladora e consolidado		
	31.3.2005		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
D Prazo de recuperação dos créditos tributários:			
2005	188.019	40.616	228.635
2006	258.240	42.055	300.295
2007	60.326	37.306	97.632
2008 - 2010	178.553	83.340	261.893
2011 - 2014	236.456	90.204	326.660
	921.594	293.521	1.215.115

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As estimativas de realização dos créditos tributários, decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e provisões temporariamente não dedutíveis, estão respaldadas em projeções de lucros da Companhia aprovados pelos órgãos da Administração.

7. Contas a Receber – Acordos

	Controladora e consolidado	
	31.3.2005	31.12.2004
<u>CIRCULANTE</u>		
Termo de confissão de dívida:		
Governo do Estado de São Paulo	59.470	58.564
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô	39.332	38.732
Prefeitura do Município de São Paulo	25.328	25.328
Prefeituras municipais diversas - localizadas na área de concessão da:		
Bandeirante Energia / CPFL - Piratininga	5.436	6.415
Eletropaulo (exceto PMSP)	75.887	72.693
Poder Público Federal	-	2.644
Consumidores	164.770	178.659
Outros	631	628
Total	370.854	383.663
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Consumidores	(129.852)	(103.256)
Saldo Líquido de PCLD	241.002	280.407
<u>LONGO PRAZO</u>		
Termo de confissão de dívida:		
Governo do Estado de São Paulo	100.354	113.466
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô	32.776	41.960
Prefeitura do Município de São Paulo	512.663	512.663
Ajuste a Valor Presente - AVP (a)	(57.490)	(57.991)
Prefeituras municipais diversas - localizadas na área de concessão da:		
Bandeirante Energia / CPFL - Piratininga	977	630
Ajuste a Valor Presente - AVP (a)	-	(34)
Eletropaulo (exceto PMSP)	138.454	142.963
Ajuste a Valor Presente - AVP (a)	(22.826)	(23.750)
Consumidores	85.053	47.860
Outros	666	710
Total	790.627	778.477
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PMSP - acordo outubro 2002	(148.393)	(148.393)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PMSP - acordo setembro 2004	(43.230)	(43.230)
Saldo Líquido de PCLD	599.004	586.854

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) A Companhia registrou o desconto a valor presente das parcelas desse contas a receber de longo prazo, mediante a aplicação de uma taxa de desconto de 9% a.a., resultando em um decréscimo no montante de R\$ 80.316, em 31 de março de 2005 (R\$ 81.775, em 31 de dezembro de 2004).

Governo do Estado de São Paulo

Refere-se ao acordo de negociação da dívida com o Governo do Estado de São Paulo, assinado em 15 de julho de 1999, por intermédio da Secretaria da Fazenda, para quitação das contas a receber no valor de R\$ 150.834.

Em 23 de maio de 2003, foi assinado o segundo aditamento ao Instrumento de Confissão de Dívida, no valor de R\$ 232.366, sendo que o valor de R\$ 98.521, está sendo amortizado em 48 parcelas mensais, a partir de junho de 2003 e o valor de R\$ 133.845 está sendo amortizado em 60 parcelas mensais, a partir de junho de 2003, ambos corrigidos monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, base maio de 2003.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Em 18 de dezembro de 2001, a Companhia firmou termo de confissão de dívidas com a Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, no valor de R\$ 126.953, proveniente do fornecimento de energia elétrica e outros serviços realizados, faturados e vencidos até 31 de maio de 1999, os quais estão sendo quitados em 60 parcelas mensais corrigidas monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, desde janeiro de 2002.

Prefeitura do Município de São Paulo

Em 4 de setembro de 2004 a Administração da Companhia e a Prefeitura Municipal de São Paulo assinaram "Instrumento de Acordo" em substituição ao Acordo anterior, assinado em 2 de outubro de 2002.

Esse novo instrumento, no valor de R\$ 389.599, é composto pelos seguintes montantes:

- a) R\$ 303.938 referentes às faturas de fornecimento de energia elétrica e prestações de serviços realizados, faturados e vencidos no período de 22 de fevereiro de 1996 a 31 de janeiro de 2001.
- b) R\$ 85.661 referentes às faturas de fornecimento de energia elétrica e serviços correlatos realizados, faturados e vencidos no período de 31 de janeiro de 2001 a 31 de dezembro de 2003.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os itens (a) e (b), no montante de R\$ 389.599, serão amortizados em 12 parcelas anuais, a partir de agosto de 2005, corrigidas monetariamente pela variação do IPCA.

Em adição, foi estabelecido o prazo de 180 dias para a reconciliação e reconhecimento de valores incluídos neste instrumento. Em 8 de dezembro de 2004 a Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio do Ofício da Secretaria de Finanças, reconheceu a existência de débitos incluídos neste acordo, no valor de R\$ 42.431. Para os valores pendentes de aprovação por parte da Prefeitura Municipal de São Paulo, incluídos no Instrumento de Acordo de Pagamento, foi constituída em 31 de dezembro de 2004, provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 43.230.

O montante incluído no item “(a)” será parcialmente liquidado, por meio de encontro de contas, através da compensação com débitos de IPTU incluídos no Programa REFIS.

Para os valores pendentes de aprovação por parte da Prefeitura Municipal de São Paulo, não incluídos no instrumento anterior, permanece registrada provisão para crédito de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 148.393, constituída em 31 de dezembro de 2002.

Os valores apurados estão na dependência de aprovação e deverão ser objeto de aditamento ao instrumento retro mencionado.

8. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD

A movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, durante o período, foi como segue:

Rubricas de Origem	Controladora e consolidado			
	Saldo em 31.12.2004	Provisões e Reversões	Baixa para Perdas	Saldo em 31.03.2005
<u>CIRCULANTE</u>				
Consumidores (nota nº 4)	274.739	56.092	(25.526)	305.305
Serviços Prestados	103.526	(2.785)	(8.695)	92.046
Devedores Diversos	17.566	(1.048)	-	16.518
Contas a Receber - acordos - consumidores (nota nº 7)	103.256	26.596	-	129.852
Outros Créditos	13.802	702	-	14.504
Total	512.889	79.557	(34.221)	558.225
<u>LONGO PRAZO</u>				
Contas a Receber - acordos - PMSP - outubro 2002 (nota nº 7)	148.393	-	-	148.393
Contas a Receber - acordos - PMSP - setembro 2004 (nota nº 7)	43.230	-	-	43.230
Total	191.623	-	-	191.623
Total Geral	704.512	79.557	(34.221)	749.848

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os principais critérios a seguir descritos:

Consumidores/Acordos

- a) Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias.
- b) Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias.
- c) Consumidores industriais e rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.

Serviços Prestados/Outros Créditos

- d) Faturas vencidas há mais 360 dias.

A Companhia inclui no cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa as faturas dos consumidores enquadrados nos critérios “a” e “d”, acima descritos vincendas e vencidas, em períodos inferiores aos acima estabelecidos,.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui análise individual de outras contas julgadas de difícil recebimento.

As baixas de créditos enquadradas nos parâmetros de perdas são efetuadas após esgotadas todas as ações de cobrança administrativa e obedecem aos prazos e valores definidos na Lei nº. 9.430/96: Faturas e créditos com valores de até R\$ 5, vencidos há mais de 180 dias; valores de R\$ 5 a R\$ 30, vencidos há mais de 360 dias; valores superiores a R\$ 30, vencidos há mais de 360 dias desde que tomadas e mantidas medidas judiciais de cobranças.

Os recebimentos de créditos que foram baixados das contas a receber originais por terem se enquadrado nos parâmetros de perdas, são registrados à crédito de Outras Receitas Operacionais.

Os saldos desta rubrica estão sendo complementarmente apresentadas nas notas explicativas correspondentes às contas do Ativo que os originaram (vide notas explicativas nº.s.4 e 7).

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Compensação de Variação dos Itens da Parcela A - CVA (*)

	Controladora e consolidado - 31.03.2005					Recomposição Tarifária	TOTAL
	Parcela "A"	CVA	CVA após	CVA após	CVA após		
	Período de 1.1.2001 até 25.10.2001	Período após 25.10.2001 até 4.6.2002	Período após 4.6.2002 até 4.6.2003	Período após 4.6.2003 até 4.6.2004	Período após 4.6.2004 até 4.6.2005		
ATIVO CIRCULANTE							
CCC - Sistema interligado/isolado	-	222	2.282	8.438	48.639	-	59.581
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	36.467	22.945	-	59.412
Energia Itaipu - custo/variação cambial	-	803	241.949	-	11.618	-	254.370
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	-	43.271	49.323	20.377	-	112.971
Transporte de energia pela rede básica	-	-	-	-	30.801	-	30.801
Subtotal	-	1.025	287.502	94.228	134.380	-	517.135
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO							
CCC - Sistema interligado/isolado	134.613	56	494	-	-	-	135.163
Energia Itaipu - custo/variação cambial	285.470	162	47.963	-	-	-	333.595
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	-	8.578	-	-	-	8.578
Transporte de energia - Itaipu	66	-	-	-	-	-	66
Transporte de energia pela rede básica	472	-	-	-	-	-	472
Encargos de Conexão a Rede	21	-	-	-	-	-	21
Taxa de Fiscalização	3.071	-	-	-	-	-	3.071
Desconto da TUSD - Uso da Rede Básica (a)	-	-	-	-	3.801	-	3.801
PIS (b)	-	-	-	-	-	54.071	54.071
COFINS (b)	-	-	-	-	-	148.299	148.299
Subtotal	423.713	218	57.035	-	3.801	202.370	687.137
Total	423.713	1.243	344.537	94.228	138.181	202.370	1.204.272
PASSIVO CIRCULANTE							
Energia Itaipu - custo/variação cambial (c)	-	-	-	(11.711)	(11.175)	-	(22.886)
Compra de energia elétrica (c)	-	-	-	-	(125.525)	-	(125.525)
Subtotal	-	-	-	(11.711)	(136.700)	-	(148.411)
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO							
Reserva Global de Reversão - RGR	(4.464)	-	-	-	-	-	(4.464)
Subtotal	(4.464)	-	-	-	-	-	(4.464)
Total	(4.464)	-	-	(11.711)	(136.700)	-	(152.875)
Total Geral - Líquido	419.249	1.243	344.537	82.517	1.481	202.370	1.051.397

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado - 31.12.2004					Recomposição Tarifária	TOTAL
	Parcela "A" Período de 1.1.2001 até 25.10.2001	CVA Período após 25.10.2001 até 4.6.2002	CVA Período após 4.6.2002 até 4.6.2003	CVA Período após 4.6.2003 até 4.6.2004	CVA Período após 4.6.2004 até 4.6.2005		
ATIVO CIRCULANTE							
CCC - Sistema interligado/isolado	-	222	2.212	13.844	33.372	-	49.650
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	59.830	12.126	-	71.956
Energia Itaipu - custo/variação cambial	-	773	234.510	-	-	-	235.283
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	-	41.940	80.922	13.285	-	136.147
Transporte de energia pela rede básica	-	-	-	-	30.301	-	30.301
Subtotal	-	995	278.662	154.596	89.084	-	523.337
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO							
CCC - Sistema interligado/isolado	128.881	98	985	-	-	-	129.964
Energia Itaipu - custo/variação cambial	273.313	340	100.078	-	-	-	373.731
Encargos do serviço do sistema - ESS	-	-	17.898	-	-	-	17.898
Transporte de energia - Itaipu	63	-	-	-	-	-	63
Transporte de energia pela rede básica	452	-	-	-	-	-	452
Encargos de Conexão a Rede	20	-	-	-	-	-	20
Taxa de Fiscalização	2.940	-	-	-	-	-	2.940
PIS (b)	-	-	-	-	-	46.292	46.292
COFINS (b)	-	-	-	-	-	127.274	127.274
Subtotal	405.669	438	118.961	-	-	173.566	698.634
Total	405.669	1.433	397.623	154.596	89.084	173.566	1.221.971
PASSIVO CIRCULANTE							
Energia Itaipu - custo/variação cambial (c)	-	-	-	(19.214)	(44.671)	-	(63.885)
Subtotal	-	-	-	(19.214)	(44.671)	-	(63.885)
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO							
Reserva Global de Reversão - RGR	(4.274)	-	-	-	-	-	(4.274)
Subtotal	(4.274)	-	-	-	-	-	(4.274)
Total	(4.274)	-	-	(19.214)	(44.671)	-	(68.159)
Total Geral - Líquido	401.395	1.433	397.623	135.382	44.413	173.566	1.153.812

(*) Vide nota explicativa nº.25.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2005	31.12.2004	31.03.2005	31.12.2004
Imóveis destinados a uso futuro	32.841	32.841	32.841	32.841
Participações societárias permanentes:				
Valor patrimonial	1.434.106	1.381.702	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	28	40	-	-
Subtotal	1.466.975	1.414.583	32.841	32.841
Outros	5.734	5.734	5.734	5.734
Total	1.472.709	1.420.317	38.575	38.575

a) Imóveis destinados a uso futuro

Refere-se aos imóveis que foram transferidos para a Fundação Cesp para liquidação parcial do saldo da Confissão de Dívida IIa entre a Companhia e aquela Fundação, e que retornaram para a Companhia, com base na decisão da Administração, objetivando o aproveitamento desses imóveis em seu programa de reestruturação patrimonial. Tais imóveis encontram-se demonstrados por seus valores de realização.

b) Participações societárias permanentes

Os investimentos em controladas são compostos por:

- b. (1) **Eletropaulo Telecomunicações Ltda.**, sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 1998, com o objetivo de: a) prestar serviços de telecomunicação em geral por quaisquer meios disponíveis; b) prestar serviços técnicos, de consultoria e de manutenção; e c) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b.(2) **Metropolitana Overseas II Ltd.**, subsidiária integral sediada nas Ilhas Cayman constituída em 1999, com o objetivo, irrestrito e sem limitações, de administrar os negócios de uma empresa de investimento e atuar como divulgadora e empreendedora, bem como administrar os negócios com os agentes financeiros no exterior. Os lucros realizados por essa subsidiária são isentos de tributação nas Ilhas Cayman e tributados no Brasil de acordo com a legislação vigente. A Companhia tem efetuado integralizações de capital nesta subsidiária, quando necessário, com a finalidade de prover fundos para a liquidação de empréstimos captados com bancos estrangeiros.
- b.(3) **Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda.**, sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 2000, com o objetivo de: a) comprar e vender, importar e exportar, por conta própria e de terceiros, sob comissão ou consignação: 1) qualquer tipo de energia, principalmente a elétrica; 2) produtos relacionados a telecomunicações e informática em geral, por quaisquer meios disponíveis; 3) produtos de origem agrícola, animal ou mineral, em estado natural ou industrializados; e 4) toda matéria-prima relativa aos objetos sociais descritos nos itens acima; e b) a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista.
- b.(4) **Logestic.com S.A.**, sociedade anônima constituída em 2000, com o objetivo de: a) desenvolver, implantar e ofertar serviços de *e-procurement* que aumentem a eficiência da cadeia de suprimentos das empresas interessadas; b) desenvolver, produzir, instalar e manter sistemas de informática; c) prestar serviços de comunicação, publicidade e propaganda em geral; d) prestar serviços de comunicação e de provimento de acesso via internet; e) prestar serviços e atividades relativos à distribuição de produtos e comércio eletrônico, bem como quaisquer outras atividades correlatas, necessárias à consecução do objeto social ou seu desenvolvimento e ampliação; e f) participar em outras empresas.

Considerando a descontinuidade do projeto para a implementação da Logestic.com, a Administração da Companhia decidiu reconhecer como perda, em 2002, a totalidade dos adiantamentos para futuro aumento de capital no valor de R\$ 10.708, anteriormente concedidos àquela empresa e tendo em vista que a mesma encontra-se em processo de encerramento e considerando também a imaterialidade dos valores que restaram envolvidos, a Companhia decidiu pela eliminação em definitivo no que diz respeito ao mecanismo de consolidação dessa sociedade.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora e consolidado						
Data	Eletropaulo	Metropolitana	Eletropaulo	Logestic.com	Total	
	Telecomunicações	Overseas II	Comercial	S.A.		
	Ltda.	Ltd.	Exportadora	S.A.		
			Ltda.			
			(*)	(*)		
Investimento:						
Quantidade de ações ou						
quotas possuídas	31.12.2004	99.996	3	500	10.000	
	31.03.2005	99.996	3	500	-	
% de participação	31.12.2004	100%	100%	100%	100%	
	31.03.2005	100%	100%	100%	0%	
Valor do capital social	31.12.2004	39.610	893.909	-	5	
	31.03.2005	39.610	897.883	-	-	
Patrimônio líquido						
ajustado	31.12.2004	35.556	1.346.141	-	5	
	31.03.2005	38.838	1.395.268	-	-	
Lucro (prejuízo) líquido						
do exercício	31.03.2004	2.337	37.516	-	-	
	31.03.2005	3.281	43.143	-	-	
Resultado da equivalência						
patrimonial	31.03.2004	2.337	37.516	-	-	39.853
	31.03.2005	3.281	43.143	-	-	46.424
Ganho (Perda) sobre tradução						
das demonstrações contábeis						
da controlada	31.03.2004	-	12.192	-	-	12.192
	31.03.2005	-	5.984	-	-	5.984
Saldo do investimento	31.12.2004	35.556	1.346.141	-	5	1.381.702
	31.03.2005	38.838	1.395.268	-	-	1.434.106

(*) Empresas em fase pré-operacional em 31 de março de 2005

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Imobilizado

a) Em 31 de março de 2005, a composição do imobilizado é como segue:

	Controladora e consolidado				
	31.03.2005			31.12.2004	
	Custo Histórico (*)	Reavaliação	Depreciação Acumulada (*)	Valor Líquido (*)	Valor Líquido (*)
Em Serviço					
Distribuição	6.665.035	1.423.996	(2.973.897)	5.115.134	5.103.435
Intangíveis	150.776	-	(64.878)	85.898	89.756
Terrenos	115.803	807.661	-	923.464	924.247
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	241.279	5.400	(91.879)	154.800	154.548
Máquinas e Equipamentos	6.107.003	623.307	(2.790.956)	3.939.354	3.923.297
Veículos	26.956	(7.301)	(17.592)	2.063	2.200
Móveis e Utensílios	23.218	(5.071)	(8.592)	9.555	9.387
Administração	206.708	(17.494)	(105.460)	83.754	82.686
Intangíveis	15.884	-	(5.187)	10.697	10.152
Terrenos	440	10.409	-	10.849	10.850
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	7.284	3.119	(4.724)	5.679	5.742
Máquinas e Equipamentos	85.419	(7.705)	(49.436)	28.278	27.307
Veículos	24.280	(2.343)	(14.474)	7.463	8.100
Móveis e Utensílios	73.401	(20.974)	(31.639)	20.788	20.535
Comercialização	35.750	379	(11.670)	24.459	25.315
Intangíveis	8.678	-	(2.644)	6.034	6.446
Terrenos	359	2.686	-	3.045	3.045
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	3.690	(117)	(735)	2.838	2.871
Máquinas e Equipamentos	14.170	(524)	(4.924)	8.722	9.002
Veículos	756	(251)	(505)	-	-
Móveis e Utensílios	8.097	(1.415)	(2.862)	3.820	3.951
Atividade Não Vinculada	90.812	32.654	(45.484)	77.982	83.106
Intangíveis	-	-	-	-	-
Terrenos	906	5.506	-	6.412	7.823
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	2.961	862	(2.034)	1.789	2.091
Máquinas e Equipamentos	86.931	26.286	(43.443)	69.774	73.185
Móveis e Utensílios	14	-	(7)	7	7
Subtotal	6.998.305	1.439.535	(3.136.511)	5.301.329	5.294.542
Em Curso					
Distribuição	161.828	-	-	161.828	181.697
Administração	12.143	-	-	12.143	13.971
Comercialização	12.402	-	-	12.402	9.862
Subtotal	186.373	-	-	186.373	205.530
Total do Imobilizado	7.184.678	1.439.535	(3.136.511)	5.487.702	5.500.072
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão				(405.620)	(398.764)
Imobilizado Líquido (Controladora)				5.082.082	5.101.308
Imobilizado Líquido (Controladas)				45.237	44.960
Imobilizado Líquido (Consolidado)				5.127.319	5.146.268

(*) Valores corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Taxa média de depreciação

As taxas anuais utilizadas para depreciação dos bens do ativo imobilizado são consistentes com as utilizadas em períodos anteriores e normativos da ANEEL. A taxa média, de depreciação e amortização foi de, 3,95% no trimestre findo em 31 de março de 2005 (3,72% em 31 de dezembro de 2004).

c) Remuneração de capital de terceiros aplicado em obras

Em virtude do disposto na Resolução ANEEL nº. 444, de 26 de outubro de 2001, e Deliberação CVM nº. 193, de 11 de julho de 1996, os juros e demais encargos financeiros, incluindo os efeitos inflacionários e cambiais do exercício, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, para aplicação no imobilizado em curso, estão registrados como custo desse ativo.

A Companhia praticou o procedimento de incorporação de juros computados sobre o capital próprio que financiou as obras em andamento até o mês de dezembro de 1997.

d) Incorporação de bens

Em 26 de dezembro de 1994, foi assinado entre a Companhia e a São Paulo Transportes - SPTRANS (antiga Companhia Municipal de Transportes Coletivos - CMTC), com anuência e interveniência da Prefeitura do Município de São Paulo, Termo de Confissão de Dívidas e de Compromissos de Quitação com Transferência Definitiva de Acervo e Outras Avenças, para efetivação da transferência para a Companhia do acervo do Sistema de Alimentação Trólebus. A conclusão dessa transferência depende da avaliação de estudos, objetivando a apuração dos valores envolvidos, não concluídos até a presente data.

e) Dos bens vinculados à concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº. 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados a alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

f) Obrigações especiais vinculadas a concessão

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam valores relativos à participação financeira recebida dos consumidores, destinados ao atendimento de pedido de fornecimentos de energia, bem como doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

g) Registro de mais-valia (reavaliação) dos bens do ativo imobilizado.

Após o processo de privatização da Companhia, os novos acionistas controladores determinaram o levantamento de um balanço especial com data-base em 1º de abril de 1998, quando os ativos e passivos da Companhia foram avaliados pelo denominado “método de aquisição”. De acordo com esse método, a Companhia adquirida deve reajustar seus ativos e passivos identificáveis ao seu justo valor (*fair value*) na data da aquisição pelo novo acionista. Esse método atendeu e atende às melhores práticas contábeis internacionais editadas pelo Comitê Internacional de Normas Contábeis (em inglês, IASB). Assim, como parte desse processo, os bens integrantes do ativo imobilizado em serviço da Eletropaulo foram avaliados a valor de mercado (*fair value*), utilizando para isso o conceito de custo de reposição. Em razão de o “método de aquisição” não estar contemplado na literatura contábil brasileira, o registro da mais-valia está contemplado na rubrica de reavaliação de ativos, nos termos da Deliberação nº. 183/95 da CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Considerando o objetivo daquela reavaliação (harmonização com as práticas internacionais do IASB), não foram efetuadas reavaliações periódicas subsequentes à data de aquisição. A Administração formalizou consulta à CVM buscando ter confirmado seu procedimento e entendimento da não necessidade de reavaliação periódica de seus ativos imobilizados.

A CVM - Comissão de Valores Mobiliários através do Ofício/CVM/SEP/GEA-1/ nº. 129/2005, de 24 de março de 2005, informou que o procedimento requerido pela Eletropaulo “não pode ser aceito” e que a Companhia deveria proceder à reavaliação periódica, nos termos da Deliberação CVM nº. 183/95. A Companhia nos termos da Deliberação CVM nº. 463/2003, e amparada por Parecer Técnico de renomado contabilista, formulou e encaminhou recurso ao Colegiado da CVM, pleiteando a reconsideração da decisão emitida pela área técnica daquela Autarquia para que seja dispensada da reavaliação periódica requerida pela Deliberação CVM nº. 183/95, reiterando o entendimento do enquadramento na essência do procedimento (*fair value*). Essa solicitação encontra-se presentemente, em fase de análise por parte da CVM.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outro fato importante a considerar é a alteração na forma de fixação das tarifas para as companhias reguladas pela ANEEL, atualmente em processo de análise e consolidação, o que poderá requerer nova avaliação do ativo imobilizado em serviço de todas as concessionárias.

12. Ativo Diferido

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2005	31.12.2004	31.03.2005	31.12.2004
Perda cambial líquida (a)	-	271.417	-	271.417
(-) Amortização acumulada	-	(271.417)	-	(271.417)
Subtotal	-	-	-	-
Outras:				
Despesas com readequação da dívida (b)	61.523	61.523	61.523	61.523
(-) Amortização acumulada	(13.486)	(10.283)	(13.486)	(10.283)
Despesas diversas (c)	3.591	-	7.056	9.411
(-) Amortização acumulada	(130)	-	(1.705)	(1.489)
Subtotal	51.498	51.240	53.388	59.162
Total	51.498	51.240	53.388	59.162

- a) Perda cambial líquida - em conformidade com o disposto nas Deliberações CVM nº. 404 e nº. 409, de 27 de setembro de 2001 e 1º. de novembro de 2001, respectivamente, a Companhia optou pelo reconhecimento no ativo diferido do resultado da perda cambial líquida, apurada no exercício de 2001, decorrente do efeito da desvalorização do Real sobre os ativos e passivos em moeda estrangeira naquele exercício, o qual foi integralmente amortizada até este exercício.
- b) Despesa com a readequação da dívida – A Companhia reconhece, no ativo diferido, o valor das despesas incorridas em conexão com o processo de readequação da dívida, sobretudo relacionados a valores pagos às instituições financeiras credoras e a assessores da Companhia no processo de reestruturação. Tais despesas estão sendo amortizadas linearmente, a partir de março de 2004 até a liquidação integral dos empréstimos que as originaram, prevista para 31 de dezembro de 2008.
- c) Despesa diversas – Representada principalmente pelas despesas com benfeitorias em propriedades de terceiros.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Fornecedores

A composição das contas “Fornecedores - suprimento”, “Transmissão de energia elétrica” e “Materiais e serviços” é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2005</u>	<u>31.12.2004</u>	<u>31.03.2005</u>	<u>31.12.2004</u>
<u>CIRCULANTE</u>				
Suprimento:				
Itaipu - Repasse (Eletrobrás)	184.970	169.505	184.970	169.505
Cesp	25.704	76.908	25.704	76.908
Furnas	42.367	75.083	42.367	75.083
AES Tietê	8.623	19.364	8.623	19.364
Paranapanema	7.262	18.406	7.262	18.406
EMAE	4.928	17.172	4.928	17.172
Subtotal	273.854	376.438	273.854	376.438
Contratos bilaterias - AES Tietê	114.198	71.194	114.198	71.194
Contratos bilaterias - outros	5.286	9.049	5.286	9.049
Energia no curto prazo - CCEE (*)	-	350	-	350
Energia livre - AES Tietê (*)	509	502	509	502
Energia livre - Outros (*)	163.862	160.837	163.862	160.837
Uso de rede básica	67.752	71.691	67.752	71.691
Encargos do serviço do sistema - CCEE (*)	4.330	3.762	4.330	3.762
Conexão à rede	17.087	17.087	17.087	17.087
Transmissão	7.155	7.087	7.155	7.087
Uso do sistema de distribuição	4.181	4.106	4.181	4.106
Operador Nacional do Sistema - ONS	1.974	4.917	1.974	4.917
Leilão - CCEAR	67.733	-	67.733	-
Subtotal	727.921	727.020	727.921	727.020
Materiais e Serviços	83.614	88.018	85.639	90.060
Total	811.535	815.038	813.560	817.080
<u>LONGO PRAZO</u>				
Suprimento:				
Energia Livre (*)	165.572	182.611	165.572	182.611

(*) Vide nota explicativa nº. 25.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Empréstimos, Financiamentos e Encargos de Dívidas

a) O saldo de empréstimos, financiamentos, dívidas com pessoas ligadas e encargos de dívidas é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2005	31.12.2004	31.03.2005	31.12.2004
<u>ENCARGOS DE DÍVIDAS</u>				
Moeda estrangeira	683	1.538	683	1.538
Moeda nacional	144.096	127.930	145.318	129.365
Total	144.779	129.468	146.001	130.903
<u>PRINCIPAL - CIRCULANTE</u>				
Moeda estrangeira	237.640	268.467	237.640	268.467
Moeda nacional	884.800	637.359	888.641	642.999
Total	1.122.440	905.826	1.126.281	911.466
<u>PRINCIPAL - LONGO PRAZO</u>				
Moeda estrangeira	2.020.933	2.089.552	554.523	629.632
Moeda nacional	1.586.837	1.832.525	1.586.962	1.832.744
Total	3.607.770	3.922.077	2.141.485	2.462.376
Total geral	4.874.989	4.957.371	3.413.767	3.504.745

A Administração da Companhia mantém o acompanhamento dos índices financeiros que passaram a vigorar com a finalização do processo de Readequação da Dívida, os quais em 31 de março de 2005 se apresentavam plenamente atendidos.

Alguns empréstimos e financiamentos têm como garantia a receita da Companhia, que é passível de bloqueio em conta bancária, a qual poderá ser sacada mediante outorga de procuração para os representantes dos credores.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Moeda estrangeira

31.03.2005						
	Vencimento	Moeda	(% a.a.) (*)	Encargos	Circulante	Longo Prazo
Controladora						
Euro Commercial Papers	2005	US\$	9	378	16.739	-
Banco do Brasil S.A. (Lei 7976/89)	2009	US\$	L+0,8125	78	31.308	125.234
Metropolitana Overseas II Ltd.	2009	US\$	11,5	-	-	1.546.396
The Bank of New York (c)	2008	US\$	L+3,204	-	170.911	328.183
STN - Resolução nº. 96/93	2013	US\$	6	1	39	296
Clube de Paris - Resolução nº. 7/92	2006	US\$/FF	L+0,03/TMO	226	18.643	20.824
Subtotal				683	237.640	2.020.933
Consolidado						
Metropolitana Overseas II Ltd. (eliminação)				-	-	(1.546.396)
Metropolitana Overseas II Ltd.:						
Operação estruturada	2009	US\$	L+2,3	-	-	79.986
Total				683	237.640	554.523

(*) L = Libor e TMO = Taux du Marche Obligataire.

31.12.2004						
	Vencimento	Moeda	(% a.a.) (*)	Encargos	Circulante	Longo Prazo
Controladora						
Euro Commercial Papers	2005	US\$	9	1.393	50.391	-
Banco do Brasil S.A. (Lei 7976/89)	2009	US\$	L+0,8125	-	31.170	124.679
Metropolitana Overseas II Ltd.	2009	US\$	11,5	-	-	1.539.552
The Bank of New York	2008	US\$	L+3,428	98	168.298	404.264
STN - Resolução nº. 96/93	2013	US\$	6	7	39	315
Clube de Paris - Resolução nº. 7/92	2006	US\$/FF	L+0,03/TMO	40	18.569	20.742
Subtotal				1.538	268.467	2.089.552
Consolidado						
Metropolitana Overseas II Ltd. (eliminação)				-	-	(1.539.552)
Metropolitana Overseas II Ltd.:						
Operação estruturada	2009	US\$	L+2,3	-	-	79.632
Total				1.538	268.467	629.632

(*) L = Libor e TMO = Taux du Marche Obligataire.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Moeda nacional

Controladora	31.03.2005				
	Vencimento	(% a.a.)	Encargos	Circulante	Longo Prazo
BNDES (a)	2007	SELIC+1	139.956	609.152	494.334
Banco Itaú S.A. (b)	2008	CDI+3,9472	1.094	213.068	1.071.645
RELUZ - Eletrobrás	2009	5	-	-	14.384
Finame	2006	TJLP+3,33	63	11.963	3.915
Outros (c)	2006		2.983	50.617	2.559
Subtotal			144.096	884.800	1.586.837

Consolidado

Eletropaulo Telecomunicações Ltda.: -					
IBM Leasing	2005		3	669	-
Financiamento de Fornecedores			1.219	3.172	125
Total			145.318	888.641	1.586.962

Controladora	31.12.2004				
	Vencimento	(% a.a.)	Encargos	Circulante	Longo Prazo
BNDES	2007	SELIC+1	123.544	432.239	546.266
Banco Itaú S.A.	2008	CDI+4,187	2.361	190.857	1.263.216
RELUZ - Eletrobrás	2009	5	-	-	14.206
Finame	2006	9,47	80	14.263	5.836
Outros	2006		1.945	-	3.001
Subtotal			127.930	637.359	1.832.525

Consolidado

Eletropaulo Telecomunicações Ltda.: -					
IBM Leasing	2005		122	1.518	-
Financiamento de Fornecedores			1.313	4.122	219
Total			129.365	642.999	1.832.744

- a) Em 11 de janeiro de 2005, a companhia recebeu R\$ 243.298 referentes à terceira parcela do Programa Emergencial e Excepcional de Apoio Financeiro às Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuição Elétrica, relativo às perdas do racionamento. Deste total, R\$ 142.449 e US\$ 15.428 foram utilizados para pré-pagar proporcionalmente o valor acordado junto aos credores incluídos no Processo de Readequação do perfil de endividamento da Companhia.
- b) Em 31 de março de 2005, foi paga a primeira parcela de principal das Séries A e B, vencíveis nesta data. Foram pagos R\$ 26.911, referentes às series em Reais e US\$ 13.082 às series em dólar norte-americano.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c) Em 14 de março de 2005, foi efetuada uma captação através de linha de capital de giro no valor de R\$ 50.000, com vencimento em 04 de maio de 2005.

Em 31 de março de 2005, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos classificadas no longo prazo têm os seguintes vencimentos:

	Em moeda estrangeira				Em moeda nacional	
	Controladora		Consolidado		Controladora	Consolidado
	US\$ mil	R\$	US\$ mil	R\$	R\$	R\$
2006	78.846	210.218	78.846	210.218	681.093	681.093
2007	48.543	129.426	48.543	129.426	551.436	551.436
2008	38.776	103.385	38.776	103.385	350.711	350.711
2009	591.758	1.577.745	41.758	111.335	3.597	3.722
2010	15	39	15	39	-	-
Após 2010	45	120	45	120	-	-
	757.983	2.020.933	207.983	554.523	1.586.837	1.586.962

15. Obrigações com Entidade de Previdência Privada

A Companhia patrocina um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados, ex-empregados e respectivos beneficiários, com o objetivo de suplementar os benefícios fornecidos pelo sistema oficial da previdência social. Referido plano é administrado pela Fundação CESP.

Através do Acordo assinado entre a Companhia, os empregados, o sindicato e a Fundação CESP, devidamente aprovado pela SPC – Secretaria da Previdência Complementar, no ano de 1997, antes da privatização, foi garantido a todos os empregados ativos, na data da privatização, o direito de receber, na data de aposentadoria, o saldo individual das reservas matemáticas relativo ao serviço passado, incluindo a parte financiada pela Companhia e a parte financiada pelos empregados, denominado Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS. A Companhia assumiu a quitação do déficit integral desse Plano por meio de contrato de ajuste de Reservas a amortizar, assinado em setembro de 1997 e que está sendo quitado com prazo de amortização de 20 anos.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS é garantido aos empregados participantes do plano de suplementação que aderiram ao novo modelo implementado, a partir de 1º de abril de 1998, e vierem a se desligar, mesmo sem estarem aposentados. Esse benefício assegura o valor proporcional da suplementação relativo ao período do serviço anterior à data da reformulação do novo plano de suplementação. O benefício será pago a partir da data em que o participante completar as carências mínimas previstas no regulamento do novo plano.

Foi constituído um novo plano de suplementação e reformulado a partir de 1º de abril de 1998, tendo como característica principal o modelo misto, composto de 70% do salário real de contribuição como benefício definido, e 30% do salário real de contribuição como contribuição definida.

O custeio desse plano denominado de Benefício Misto correspondente à parcela de benefício definido é paritário entre a Companhia e os empregados. O custeio da parcela estabelecida como contribuição definida é paritário entre a Companhia e os empregados baseado em percentual escolhido livremente pelo participante de, no mínimo, 0% até o limite de 5%.

No caso de ocorrer déficit técnico no plano de suplementação, este será custeado, paritariamente, entre a Companhia e os empregados, a partir da implementação do modelo misto.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstração do passivo a ser registrado de acordo com a Deliberação CVM 371/00

Em 31 de dezembro de 2004 empresa especializada assessorou a Companhia a quantificação das obrigações atuariais a serem reconhecidas. Para o trimestre findo em 31 de março de 2005, apesar de tais cálculos atuariais não terem sido refeitos em sua totalidade, a Administração entende não ter havido modificações significativas nas premissas, benefícios ou valorização dos ativos do plano, de forma que as informações concernentes ao plano continuam sendo reconhecidas de forma consistente com o balanço de 31 de dezembro de 2004, e estão sumariadas com segue:

(a) Avaliação atuarial:

	<u>31.12.2004</u>
Número de participantes ativos	3.622
Número de participantes inativos	12.385
Total	<u>16.007</u>
	<u>31.12.2004</u>
Valor presente da obrigação atuarial	5.609.543
Valor justo dos ativos do plano	(3.479.330)
Obrigação descoberta	2.130.213
Ganho (perda) atuarial não reconhecidos	549.347
Passivo total a ser registrado	2.679.560
Passivo ainda não registrado	(892.903)
Passivo registrado até 31 de dezembro - líquido	<u>1.786.657</u>

(b) Conciliação contábil do passivo registrado (curto e longo prazo):

	<u>31.03.2005</u>	<u>31.12.2004</u>
Saldo inicial	1.786.657	1.433.018
Despesa do período (CVM 371)	183.525	757.342
Pagamentos de contribuições e confissões de dívidas (i)	(95.017)	(403.703)
Saldo final	<u>1.875.165</u>	<u>1.786.657</u>

(i) Segregação dos pagamentos por modalidade	<u>31.03.2005</u>	<u>31.12.2004</u>	<u>Parcelas</u>	<u>Vencido Final</u>
Confissão de dívida IIa	(27.939)	(109.735)	108	30.12.2008
Confissão de dívida IIb	(10.429)	(54.170)	108	30.12.2008
Contrato de ajustes de reserva matemática	(55.371)	(233.279)	240	30.09.2017
Contribuição Empresa - Plano misto (BD/CD)	(1.278)	(5.775)	mensal	indeterminado
Outras contribuições	-	(744)		
	<u>(95.017)</u>	<u>(403.703)</u>		

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) Equacionamento financeiro com a Fundação Cesp :

	31.3.2005	31.12.2004
Saldo das confissões de dívidas registrado	704.195	724.841
Parcela do contrato de ajuste de reserva registrada (c)	1.163.051	1.053.997
Subtotal - saldo registrado	1.867.246	1.778.838
Saldo do contrato de ajuste de reserva - não registrado	1.046.417	1.369.645
Saldo total dos contratos formalizados	2.913.663	3.148.483
Passivo total - a ser registrado (c) (A)	(2.279.613)	(2.679.560)
Valor dos contratos (maior) menor do que o valor do passivo total da Eletropaulo (c)	(634.050)	(468.923)

As operações financeiras com a Fundação Cesp estão detalhadas conforme segue:

	Controladora e consolidado			31.12.2004
	31.3.2005			
	Saldo do contrato	A contabilizar	Contabilizado	Contabilizado
Empréstimos e financiamentos:				
Confissão de dívida IIa (i)	463.607	-	463.607	479.856
Confissão de dívida IIb (ii)	240.588	-	240.588	244.985
Contrato de ajustes de reserva matemática (iii)	2.209.468	(1.046.417)	1.163.051	1.053.997
Subtotal	2.913.663	(1.046.417)	1.867.246	1.778.838
Outras contribuições a pagar	-	-	7.919	7.819
Total	2.913.663	(1.046.417)	1.875.165	1.786.657
Circulante	179.520	-	179.520	172.176
Longo prazo	2.734.143	(1.046.417)	1.695.645	1.614.481
Total	2.913.663	(1.046.417)	1.875.165	1.786.657

- (i) Refere-se a Instrumento Particular de Aditivo ao Instrumento Particular de Confissão de Dívida e outras Avenças, assinado em 11 de fevereiro de 1999, com interveniência da Secretaria Nacional de Previdência Complementar, para pagamento em 108 parcelas mensais. Esse contrato é corrigido pelo custo atuarial fornecido por consultor atuarial externo (IGP-DI + 6% ao ano) ou variação da TR + 8% a.a., dos dois o maior.
- (ii) Refere-se ao valor de mercado dos imóveis da Eletropaulo devolvidos pela Fundação Cesp à Companhia, em 31 de dezembro de 1998, sendo amortizado em 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2000. As parcelas mensais são corrigidas pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior.
- (iii) Refere-se ao saldo líquido das reservas a amortizar, déficit e superávit técnico do BSPS, em 31 de março de 2005, sendo amortizado em 240 parcelas mensais a partir de outubro de 1997. Esse saldo é corrigido mensalmente pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior, e ajustado anualmente com base na avaliação atuarial.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2005, o saldo desse contrato é o seguinte:

	<u>31.03.2005</u>	<u>31.12.2004</u>
Parcela já registrada no passivo	1.163.051	1.053.997
Parcela ainda não registrada	1.046.417	1.369.645
Total	<u>2.209.468</u>	<u>2.423.642</u>

O saldo do contrato, maior que o valor do passivo total a ser registrado no montante de R\$ 634.050 (R\$ 468.923, em 31 de dezembro de 2004), é decorrente da diferença de premissas utilizadas pela Companhia e pela Fundação Cesp (administradora do plano de benefícios) para avaliar a situação dos planos de benefícios. Por ser um contrato com valor variável e ser ajustado anualmente pelos efeitos dos ganhos e perdas atuariais, essa diferença será ajustada ao longo do tempo (maturação do plano).

(d) Despesas do exercício:

A despesa anual relacionada ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão - PSAP é como segue:

	<u>Controladora e consolidado 2005 Estimada</u>
<u>Plano de benefício definido:</u>	
Custo do serviço corrente bruto	10.103
Contribuições dos participantes	(4.661)
Custo do serviço corrente líquido	5.442
Juros sobre a obrigação atuarial	660.448
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	(422.314)
Amortização - perdas atuariais - líquida	70
Despesa administrativa	4.200
Serviço passado - amortização em cinco anos (*)	486.253
Subtotal	<u>734.099</u>
<u>Plano de contribuição definida:</u>	
	4.100
Total geral - anual	<u>738.199</u>
Total geral - para o período de três meses (**)	<u>183.525</u>

(*) A Companhia, de acordo com permissão contida nas disposições da Deliberação CVM nº. 371/00, optou por reconhecer, no resultado do exercício em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.431.267 (R\$ 486.253 ao ano).

(**) Somente para o Plano de Benefício Definido.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(e) Classificação contábil na demonstração do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2005.

		Controladora e consolidado 31.3.2005
<u>Despesas com pessoal:</u>		
Plano de benefício definido		61.962
Plano de contribuição definida		-
Subtotal	(A)	61.962
<u>Item extraordinário:</u>		
Plano de benefício definido - amortização	(B)	121.563
Tributos		(35.797)
Valor líquido		85.766
Total das despesas	(A) + (B)	183.525

16. Provisões para Litígios e Contingências

	Controladora e consolidado					
	Passivo				Ativo	
	Circulante		Longo Prazo		Depósito judicial Longo Prazo	
	31.03.2005	31.12.2004	31.03.2005	31.12.2004	31.03.2005	31.12.2004
Trabalhista (a)	18.735	7.249	66.474	79.207	238.684	220.354
Cofins (b)	-	-	714.731	695.800	-	-
Pis/Pasep (c)	-	-	444.075	434.392	20.597	20.405
Cetemeq (d)	-	-	58.181	57.107	-	-
Plano Cruzado - Reajuste de tarifa (e)	27.573	27.573	176.299	179.879	39.655	35.788
Processo civeis (f)	-	-	54.635	55.759	-	-
Outros	-	-	44.074	73.364	-	-
Total geral - controladora	46.308	34.822	1.558.469	1.575.508	298.936	276.547
Total geral - controladas	6.233	5.988	-	-	-	-
Consolidado	52.541	40.810	1.558.469	1.575.508	298.936	276.547

(a) Trabalhista: os processos trabalhistas movidos por ex-funcionários da Companhia requerem, em geral, o pagamento de horas extras, adicional de periculosidade e insalubridade e equivalência salarial para o desempenho de funções similares.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (b) Cofins: a Companhia, amparada por medida liminar, está questionando a constitucionalidade das modificações do ato da autoridade legislativa nos termos da Lei nº 9.718/98, referente aos artigos 3º e 8º, mantendo provisionada a parcela da Cofins acrescida dos encargos referentes à majoração da alíquota de 2% para 3% e ampliação da base de cálculo. A partir de fevereiro de 2004, passou a reconhecer e a recolher os valores da Cofins, apurado na modalidade não-cumulativa, na forma da Lei nº. 10.833, de 29 de dezembro de 2003.

A Companhia questionou as alterações previstas na Lei nº. 10.865/2004 e obteve Medida Liminar junto à Justiça Federal, que autorizou o pagamento da Cofins deduzindo da base de cálculo o crédito oriundo das despesas financeiras decorrentes de empréstimos e financiamentos, conforme disposto na Lei nº. 10.833/2003, referentes aos meses de maio, junho e julho de 2004.

- (c) PIS/Pasep: a Companhia está questionando judicialmente os pagamentos relativos ao PIS/Pasep. Amparada em liminares, não vem efetuando o recolhimento desses valores, os quais, atualizados monetariamente, estão provisionados no exigível a longo prazo. A partir da edição da Lei nº. 10.637, de 30 de dezembro de 2002, que instituiu o PIS não cumulativo, a Companhia vem efetuando o recolhimento desses valores.

- (d) Cetemeq: refere-se à discussão sobre o contrato de compra e venda do imóvel denominado Cetemeq, ocorrido durante o processo de cisão da Eletropaulo decorrente de sua privatização. De acordo com esse contrato, esse imóvel foi vendido pela Empresa Paulista de Transmissão de Energia Elétrica - EPTE (incorporada pela Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP) à Companhia, pelo valor de R\$ 70.497.

A Administração da Companhia, com base em parecer de seus consultores jurídicos, decidiu registrar provisão para fazer face a eventual julgamento desfavorável na ação ordinária, a qual questiona a legalidade do contrato de compra e venda do Cetemeq, bem como seu valor de venda.

- (e) Plano Cruzado - reajuste de tarifa: refere-se a processos movidos contra a Companhia por consumidores industriais questionando a legalidade dos aumentos tarifários concedidos pelo DNAEE (atual ANEEL) em 1986, durante o período em que o plano econômico que estabelecia o congelamento de preços estava em vigor, de março a novembro de 1986.

- (f) Processos cíveis: existem processos cíveis de natureza geral. A Administração da Companhia, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas nesses processos.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Capital Social e Reserva de Reavaliação

a) Capital social

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 3.248.680, sendo R\$ 1.082.900 em ações ordinárias e R\$ 2.165.780 em ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Em 31 de março de 2005, o capital social integralizado no montante de R\$ 1.057.629 está representado por 41.835.971.676 ações, sendo 16.651.204.352 ações ordinárias e 25.184.767.324 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Composição acionária

<u>Acionistas</u>	<u>Tipo</u>	<u>Controladora</u>			
		<u>Quantidade</u> <u>31.03.2005</u>	<u>%</u>	<u>Quantidade</u> <u>31.12.2004</u>	<u>%</u>
AES Elpa S.A. - antiga Lightgás Ltda.	ON	12.956.450.381	30,97	12.956.450.381	30,97
União Federal	ON	3.335.596.142	7,97	3.335.596.142	7,97
Cia. Metropolitana de São Paulo - Metrô	ON	350.832.212	0,84	350.832.212	0,84
Outros	ON	8.325.617	0,02	8.325.617	0,02
Subtotal	ON	16.651.204.352	39,80	16.651.204.352	39,80
AES Transgás Empreendimento S.A.	PN	15.829.190.769	37,84	15.829.190.769	37,84
Brasiliana Energia S.A.	PN	1.858.601.208	4,44	1.858.601.208	4,44
Light Participações S.A. - Lightpar	PN	523.911.075	1,25	523.911.075	1,25
Outros	PN	6.973.064.272	16,67	6.973.064.272	16,67
Subtotal	PN	25.184.767.324	60,20	25.184.767.324	60,20
Total das ações		41.835.971.676	100,00	41.835.971.676	100,00

c) Reserva de reavaliação

O valor correspondente à reserva de reavaliação está sendo apresentado líquido do imposto de renda e contribuição social sobre o valor da reavaliação dos bens depreciables (vide comentários adicionais na nota explicativa 11.g).

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Receita Operacional Líquida

	Controladora e consolidado					
	1.1.2005 a 31.3.2005			1.1.2004 a 31.3.2004		
	Número de consumidores faturados (*)	MWh (*)	R\$	Número de consumidores faturados (*)	MWh (*)	R\$
Fornecimento de energia elétrica						
Classe de consumidores						
Residencial	4.712.636	2.835.045	888.037	4.573.672	2.619.345	709.607
Industrial	38.225	1.926.304	406.766	41.879	2.065.487	345.803
Comercial	414.593	2.420.279	652.630	456.010	2.351.403	541.367
Rural	831	6.433	738	841	6.010	767
Poder Público:						
Federal	931	29.979	7.966	1.046	27.009	6.058
Estadual	3.897	125.431	33.760	3.623	123.782	28.872
Municipal	6.970	83.004	25.865	7.623	79.950	21.012
Iluminação pública	1.252	209.812	35.494	1.424	218.604	30.631
Serviço público	1.015	303.075	47.117	947	400.027	52.196
Encargo de capacidade emergencial	-	-	70.790	-	-	82.875
Encargo de aquisição de energia emergencial	-	-	(1)	-	-	12.312
Subtotal - Fornecimento	5.180.350	7.939.362	2.169.162	5.087.065	7.891.617	1.831.500
Outras						
RTE - Amortização	-	-	(82.019)	-	-	(68.910)
Energia Livre - Amortização	-	-	(29.639)	-	-	(23.805)
Não faturado	-	-	(15.960)	-	-	(15.682)
Energia no curto prazo	-	-	4.141	-	-	878
Disponibilização do sistema de distribuição - TUSD	96	953.310	53.701	35	478.808	19.489
Recuperação de perdas	-	-	19.765	-	-	10.122
Outras receitas	-	-	45.133	-	-	29.529
Quota para Reserva Global de Reversão	-	-	(18.201)	-	-	(17.248)
Encargo de capacidade emergencial	-	-	(70.790)	-	-	(82.875)
Encargo de aquisição de energia emergencial	-	-	1	-	-	(12.312)
Cofins - corrente	-	-	(101.907)	-	-	(74.729)
Cofins - diferido	-	-	20.972	-	-	-
Pis - corrente	-	-	(22.125)	-	-	(16.803)
Pis - diferido	-	-	7.768	-	-	-
Iss	-	-	(404)	-	-	(327)
Subtotal - Outras	96	953.310	(189.564)	35	478.808	(252.673)
Total controladora	5.180.446	8.892.672	1.979.598	5.087.100	8.370.425	1.578.827
Controladas:						
Outras receitas	-	-	11.195	-	-	9.587
Outras deduções	-	-	(816)	-	-	(1.319)
Total consolidado	5.180.446	8.892.672	1.989.977	5.087.100	8.370.425	1.587.095

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

Na composição da receita com o Fornecimento de energia elétrica e Disponibilização do sistema de distribuição - TUSD, estão excluídos os valores de R\$ 496.624 e R\$ 403.851 (controladora) relativos ao ICMS dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2005 e 31 de março de 2004, respectivamente.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. Custos e Despesas Operacionais

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31.03.2005	31.03.2004
Pessoal	62.126	57.410
Entidade de Previdência Privada	63.124	69.166
Material	10.986	6.707
Serviço de terceiro	50.421	47.987
Energia elétrica comprada para revenda (a)	951.417	804.707
Encargo de Uso do Sistema de Transm. e Distrib. (b)	267.224	193.113
Conta de Consumo de Combustível - CCC	100.753	60.101
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	78.355	38.926
Depreciação e amortização	73.052	66.946
Provisão (reversão) para PCLD	77.844	(135)
Provisão (Reversão) para contingências	1.128	5.415
Outras	33.503	42.371
Total Geral Controladora	1.769.933	1.392.714
Total Geral Controladas	4.663	4.285
Consolidado	1.774.596	1.396.999

	Controladora e consolidado			
	MWh		R\$	
	31.03.2005	31.03.2004	31.03.2005	31.03.2004
(a) Energia elétrica comprada para revenda:				
Contratos iniciais				
Moeda nacional				
CESP	710.946	2.242.903	57.527	166.513
Paranapanema	173.763	351.527	14.070	26.174
AES Tietê	223.031	451.198	17.750	33.515
FURNAS	652.672	1.320.370	68.344	123.726
EMAE	135.620	458.700	11.059	33.620
Moeda estrangeira				
ITAIPU	3.103.456	2.992.310	311.208	264.475
Contrato bilateral - AES Tietê	1.979.199	1.418.710	232.734	147.282
Contrato bilateral - outros	111.705	-	9.663	3.379
Compra - CCEE	-	-	77.190	6.023
Compra Leilão - CCEAR	2.640.999	-	151.872	-
Total geral - Controladora e consolidado	9.731.391	9.235.718	951.417	804.707

	Controladora e consolidado	
	31.03.2005	31.03.2004
(b) Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição		
Uso da Rede Básica	150.971	120.327
Encargos do Serviço do Sistema - ESS	44.996	-
Transporte de Energia - Furnas/Itaipu	16.098	14.757
ONS - Operador Nacional do Sistema	5.538	4.571
CUSD - Custo do Uso do Sistema de Distribuição	11.175	9.088
Conexão a Rede Básica - CTEEP	38.446	44.370
Total geral - Controladora e consolidado	267.224	193.113

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. Receitas e Despesas Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2005	31.03.2004	31.03.2005	31.03.2004
Receitas Financeiras				
Renda de Aplicações Financeiras	125	974	389	1.233
Selic - Parcela A/CVA	43.417	40.037	43.417	40.037
Selic - RTE	35.548	30.080	35.548	30.080
Selic - Energia Livre	11.917	13.905	11.917	13.905
Varição monetária - outras	1.219	242	1.219	242
Varição monetária - consumidores	17.863	37.227	17.863	37.227
Acréscimo moratório - consumidores	12.404	10.480	12.404	10.480
Fraude - Baixa Tensão	6.347	3.564	6.347	3.564
Outras	14.463	6.986	15.488	7.151
(-) Tributos e contribuições sobre receitas financeiras	11.821	(4.279)	11.821	(4.289)
Total	155.124	139.216	156.413	139.630
Despesas Financeiras				
Encargo de dívidas - Empréstimos Moeda Nacional	26.352	22.147	27.551	23.497
Encargo de dívidas - Empréstimos Moeda Estrangeira	46.996	67.715	4.857	30.357
(-) Transferido para o custo das imobilizações em curso	(4.726)	(2.519)	(4.726)	(2.519)
Varição Monetária - Empréstimos Moeda nacional	135.198	84.458	135.198	84.458
Varição Cambial - Empréstimos Moeda estrangeira	30.676	62.355	30.676	62.355
(-) Transferido para o custo das imobilizações em curso	(864)	(660)	(864)	(660)
Operações de swap	29.964	4.706	29.964	4.706
Juros sobre Pis/Pasep e Cofins	28.147	25.273	28.147	25.273
Ganho sobre tradução das demonstrações de controlada	-	-	(5.984)	(12.192)
Outras	16.543	10.560	16.592	10.561
Total	308.286	274.035	261.411	225.836
Total Líquido	(153.162)	(134.819)	(104.998)	(86.206)

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Os tributos diferidos relativos a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são registrados nas contas patrimoniais. A composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos é a seguinte:

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição Social	
	31.03.2005	31.03.2004	31.03.2005	31.03.2004
A - Composição dos tributos no resultado:				
Na rubrica de tributos:				
Correntes	(37.174)	(23.858)	(10.007)	(6.533)
Diferidos	13.521	1.788	1.351	(1.426)
Subtotal	(23.653)	(22.070)	(8.656)	(7.959)
Itens extraordinários (nota explicativa nº. 24)	26.321	26.473	9.476	9.530
Total - controladora	2.668	4.403	820	1.571
Correte - controladas	(1.081)	(404)	(391)	(147)
Total - consolidado	1.587	3.999	429	1.424
B - Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:				
Resultado antes dos tributos	101.378	101.987	101.378	101.987
Itens extraordinários - CVM nº. 371/00 (nota explicativa nº. 24)	(121.563)	(121.563)	(121.563)	(121.563)
	<u>(20.185)</u>	<u>(19.576)</u>	<u>(20.185)</u>	<u>(19.576)</u>
Adições (exclusões):				
Excesso de contribuição ao Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensão	2.297	474	2.297	474
Equivalência patrimonial e ganho sobre a conversão das demonstrações contábeis de controlada	(52.408)	(52.045)	(52.408)	(52.045)
Provisão de reserva matemática - CVM nº. 371/00	16.278	15.672	16.278	15.672
Doações	1.703	490	1.703	490
Tributação de lucros disponibilizados por controladas no exterior - Overseas II	43.143	37.516	43.143	37.516
Outros	(159)	(67)	57	-
Total das adições (exclusões)	10.854	2.040	11.070	2.107
Base de cálculo	(9.331)	(17.536)	(9.115)	(17.469)
Alíquota nominal	25%	25%	9%	9%
Despesa com tributos às alíquotas nominais	(2.333)	(4.384)	(820)	(1.571)
Incentivos	(335)	(19)	-	-
Total da despesa (receita) com tributos - controladora	(2.668)	(4.403)	(820)	(1.571)
Total da despesa (receita) com tributos - controladas	1.081	404	391	147
Total da despesa (receita) com tributos - consolidado	(1.587)	(3.999)	(429)	(1.424)

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. Partes Relacionadas

As principais transações e operações financeiras entre partes relacionadas no trimestre findo em 31 de março de 2005 estão demonstradas a seguir:

	Ativo		Passivo			Resultado	
	Outros créditos	Investimento	Encargos de dívidas	Empréstimos e financiamentos	Fornecedores	Energia para revenda	Despesa financeira líquida
Eletropaulo Telecomunicações Ltda.	495	-	3	669	580	-	-
Metropolitana Overseas II Ltd. (a)	119.552	-	-	1.546.396	-	-	52.703
Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda.	-	28	-	-	-	-	-
AES Tietê	90	-	-	-	123.330	250.485	-
AES Uruguaiana Empreendimentos Ltda.	8	-	-	-	5.181	-	-
AES Sul	2.761	-	-	-	-	-	-
Controladora	122.906	28	3	1.547.065	129.091	250.485	52.703
Ajustes de consolidação	(120.047)	(28)	(3)	(1.547.065)	(580)	-	(52.703)
Consolidado	2.859	-	-	-	128.511	250.485	-

(a) O saldo passivo na Controladora refere-se a contrato de mútuo ajustado com base na variação do dólar norte-americano e juros de 11,5% a.a.. O saldo ativo refere-se a valor de contrato entre as companhias, assinado em 12 de março de 2004, remanescendo em 31 de março de 2005, o valor de US\$ 44.840 mil, ajustado com base na variação do dólar norte-americano e juros de 4,5% a.a., conforme demonstrado a seguir:

	US\$ mil
(=) Saldo em 12 de março de 2004	76.752
Juros do período	2.489
	79.241
(-) Recebimentos	
em 30 de março de 2004	(14.182)
em 1º de julho de 2004	(16.219)
em 9 de fevereiro de 2005	(4.000)
(=) Saldo em 31 de março de 2005	44.840

23. Instrumentos Financeiros

As operações da Companhia compreendem a compra e a distribuição de energia elétrica em 24 municípios, predominantemente da Grande São Paulo, incluindo a Capital do Estado, atendendo a aproximadamente 5,2 milhões de consumidores. Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia podem ser assim descritos:

Risco de crédito

A Companhia está obrigada, por força de regulamentação do setor de energia elétrica e por cláusula incluída no contrato de concessão, a fornecer energia elétrica para todos os consumidores localizados na sua área de concessão. De acordo com a regulamentação do setor de energia elétrica, a Companhia tem o direito de cortar o fornecimento de energia elétrica dos consumidores que não efetuam o pagamento das faturas.

Riscos financeiros

O endividamento e o resultado das operações da Companhia são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). Em 31 de março de 2005, o saldo total de empréstimos e financiamentos (consolidado) montava a R\$ 3.413.767, R\$ 3.504.745, em 31 de dezembro de 2004, dos quais R\$ 792.846 (equivalentes a US\$ 297.369), R\$ 899.637 em 31 de dezembro de 2004, (equivalentes a US\$ 338.923), referem-se a captações em moeda estrangeira.

Com a finalidade de reduzir a exposição da Companhia às oscilações da taxa de câmbio, foram efetuadas operações de *swap* cambial trocando a variação do dólar mais juros lineares pela variação do CDI, apurando um ajuste negativo no valor de R\$ 29.964 (R\$ 4.373, em 31 de março de 2004), o qual está reconhecido nas demonstrações contábeis na rubrica outras obrigações – Passivo e a contrapartida no Resultado despesas financeiras - outras. O valor principal dessas operações de *swap* em 31 de março de 2005 é de US\$ 295.486 mil (US\$ 341.551 mil em 31 de dezembro de 2004), nesse montante está incluído o valor de US\$ 61.417 de operações efetuadas com o Banco Santos S.A. ainda em aberto, e excluído o valor de US\$ 46.414 referentes a operações vencidas com o mesmo banco, o qual se encontra em processo de intervenção do Banco Central do Brasil.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2005 os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Valor Contabil	Valor de Mercado	Valor Contabil	Valor de Mercado
Passivo				
Empréstimos e Financiamentos (inclui encargos)				
Moeda estrangeira	2.259.256	2.495.014	792.846	791.561
Moeda nacional	2.615.733	2.725.293	2.620.921	2.730.481
	<u>4.874.989</u>	<u>5.220.307</u>	<u>3.413.767</u>	<u>3.522.042</u>
Outras obrigações - Swap cambial	208.718	216.674	208.718	216.674
Total	<u>5.083.707</u>	<u>5.436.981</u>	<u>3.622.485</u>	<u>3.738.716</u>

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos empréstimos foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos à taxas de mercado vigentes na data do balanço. Para os instrumentos de *hedge*, também foram utilizadas as taxas de mercado na data do encerramento do trimestre.

Risco de preço

Ao final do processo de reajuste tarifário de 2004 da Companhia, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) autorizou reajuste médio de 18,62%, tendo sido autorizado o reajuste de 17,91% a partir de 4 de julho de 2004 e que foi complementado com o índice de 0,71%, autorizado por meio do Despacho n°. 752, de 21 de setembro de 2004.

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica, com base em fórmula definida no contrato de concessão que considera as variações dos custos não gerenciáveis (Parcela A) e pela variação do IGP-M, reduzida pela aplicação do fator X, para os custos gerenciáveis (Parcela B). O reajuste de 2004 foi o primeiro a incorporar a metodologia de cálculo do Fator X (objeto de audiência pública em novembro de 2003), divulgado pela Resolução Normativa ANEEL n°. 055/04, em abril deste ano, resultando em um Fator X de 4,43, que reduziu o IGP-M utilizado no período para corrigir a Parcela B.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de mercado

A maioria dos custos associados à compra de energia é composta por itens não gerenciáveis devido à regulação. O principal objetivo da Companhia é assegurar que o nível de contratação permaneça na faixa entre 100% a 103%, buscando maximizar os benefícios nos custos gerenciáveis e minimizar os custos com a compra de energia requerida para atender a todos os clientes.

A atual carteira de contratos de energia da Companhia consiste de quatro principais componentes: (1) Contratos Iniciais; (2) Contrato Bilateral com AES Tietê e outros pequenos geradores; (3) Contrato de Itaipu; e (4) Contrato de Leilão. A partir de 2005, para atender a obrigatoriedade de contratar 100%, as distribuidoras tem que comprar através de contratos regulados em leilões.

Os Contratos Iniciais foram assinados antes da privatização e permanecerão em vigor até dezembro de 2005, decrescendo 25% ao ano a partir de janeiro de 2003. Estes contratos têm volume e tarifas regulados e foram originados com geradores pertencentes ao governo (CESP, EMAE e FURNAS) e produtores independentes (Duke e AES Tietê).

O limite mínimo de contratação de 95% da demanda verificada mensalmente mudou para 100% em base anual. As incertezas em torno da previsão de consumo para 5 anos trazem outro fator de risco relacionado ao risco de volume. O risco de repasse dos custos para a tarifa está também associado com o risco de volume se o nível de contratação anual ficar abaixo de 100%, pois a distribuidora é penalizada e tais custos associados não são repassados para a tarifa. Da mesma forma, a contratação acima de 103% está sujeita a perdas comerciais bem como à impossibilidade de repasse para as tarifas.

As sobras ou faltas de energia devem ser vendidas ou compradas no mercado de energia no curto prazo (CCEE) e, portanto, estão sujeitas à volatilidade dos preços desse mercado. Durante o primeiro trimestre de 2005, a Companhia realizou operações de venda no âmbito da CCEE, apurando um resultado líquido em receita no valor de R\$ 4.100, onde os valores para março são estimados.

Risco de aceleração de dívidas

A Companhia tem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. Itens Extraordinários

De acordo com a Deliberação CVM nº. 371/00, a Companhia optou por reconhecer, no resultado do exercício, em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.431.267.

De acordo com as disposições transitórias da referida Deliberação e Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº. 01/2004, os referidos efeitos devem ser registrados como “Itens extraordinários”. Em 31 de março de 2005, o efeito no resultado decorrente dessa nova sistemática está reconhecido nessa rubrica, em contrapartida ao passivo exigível a longo prazo – Obrigações com entidades de previdência privada, como segue:

	Controladora e consolidado	
	31.03.2005	31.03.2004
Fundo de Pensão CVM nº. 371/00	121.563	121.563
(-) Efeitos tributários	(35.797)	(36.003)
Líquido	85.766	85.560

25. Assuntos Regulatórios

25.1. Acordo Geral do Setor Elétrico

O Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica (“Programa de Racionamento”) foi criado pela Medida Provisória nº. 2.198, de 24 de agosto de 2001, com o objetivo de compatibilizar a demanda de energia com a oferta, a fim de evitar interrupções intempestivas ou imprevistas do suprimento de energia. Em média, a redução de energia prevista por esse programa foi de 20% em relação ao consumo verificado nos meses de maio, junho e julho de 2000. Esse programa vigorou de junho de 2001 até 1º de março de 2002, data em que o Governo considerou normalizada a situação hidrológica.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em consequência dessa redução forçada da demanda pela intervenção do Estado, as empresas concessionárias de energia elétrica, tanto geradoras quanto distribuidoras, tiveram redução de suas margens de lucro, pois as estruturas físicas dessas empresas, bem como a de pessoal, não puderam ser reduzidas na proporção da redução de consumo prevista naquele programa. Assim, ficaram mantidos os custos fixos e encargos de financiamentos sem a correspondente receita.

Além do programa de racionamento, as empresas distribuidoras tinham vários pleitos com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, visando à recomposição do denominado “equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão”, pois ocorreram vários eventos que, no entender das empresas, resultaram no desequilíbrio econômico-financeiro desses contratos, principalmente as variações mensais de custos denominados como Parcela A, os quais não são gerenciáveis pelas distribuidoras.

Em dezembro de 2001, para solucionar a questão, o Governo e as empresas de energia elétrica firmaram o Acordo Geral do Setor Elétrico com as concessionárias distribuidoras e as geradoras de energia elétrica sobre o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos existentes e a recomposição de receitas relativas ao período de vigência do Programa de Racionamento.

Entre as principais resoluções aprovadas pela Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, destacamos aquelas diretamente relacionadas com as concessionárias distribuidoras:

- (a) Recuperação das perdas de margens incorridas pelas distribuidoras e geradoras no período de vigência do Programa de Racionamento, em substituição ao direito contratual previsto no Anexo V dos Contratos Iniciais (compra e venda de energia).
- (b) Recuperação dos custos adicionais incorridos com a Parcela A relativas ao período de 1º. de janeiro a 25 de outubro de 2001.
- (c) Recuperação da parcela dos custos com a compra de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, denominada “energia livre”, a serem realizadas até dezembro de 2002, em substituição ao direito contratual previsto no Anexo V dos Contratos Iniciais (compra e venda de energia).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para eliminação de reprodução de controvérsia relativa à recompra de excedentes de contratos iniciais e equivalentes, inclusive ao denominado Acordo de Recompra, a parcela das despesas com a compra de energia no âmbito do CCEE, realizadas até dezembro de 2002, decorrentes da redução da geração de energia elétrica nas usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE e consideradas nos denominados contratos iniciais e equivalentes, foi repassada aos consumidores atendidos pelo Sistema Elétrico Interligado Nacional, bem como relativa à aplicação do Anexo V dos contratos iniciais, foi firmada por concessionárias distribuidoras e geradoras, como condição necessária para a homologação pela ANEEL do montante referente à recomposição tarifária extraordinária da receita no racionamento, termo aditivo aos contratos iniciais e equivalentes, assim definidos em Resolução da ANEEL, que incluiu a fórmula substitutiva a esse Anexo V.

A recuperação (receita) dos valores discriminados nos itens (a), (b) e (c) contabilizados como ativos regulatórios está sendo realizada a partir de janeiro de 2002 por meio da “recomposição tarifária extraordinária - RTE” (aumento nas tarifas de 2,9% para os consumidores residenciais e 7,9% para os demais consumidores), obedecendo a seguinte hierarquia:

- (i) para cada R\$ 1,00 arrecadado adicionalmente nas contas de energia a título de RTE, 73,46% são utilizados para a recuperação do saldo das perdas de margem e 26,54% são utilizados para a recuperação do saldo de energia livre. O valor mensal recuperado relativo à energia livre é também repassado proporcionalmente às empresas geradoras na forma de reembolso de pagamento. O prazo estabelecido pela ANEEL para a recuperação desses valores é de 70 meses contados a partir de janeiro de 2002. Os saldos são atualizados pela variação da Selic, acrescidos de juros de 1% a.a.
- (ii) Após a recuperação da recomposição tarifária extraordinária - RTE relativa aos valores de perda de margem (a) e energia livre (b), as empresas distribuidoras continuarão utilizando o mesmo mecanismo de cobrança da RTE para a recuperação dos custos adicionais incorridos com a “Parcela A” relativas ao período de 1º. de janeiro a 25 de outubro de 2001. O prazo estabelecido pela ANEEL para a recuperação desse valores é indeterminado. O saldo é atualizado pela variação da Selic.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As Informações Trimestrais de 31 de março de 2005 contemplam os seguintes ajustes decorrentes do Acordo:

Movimentação anual

Descrição	Controladora e consolidado				Total Líquido
	RTE	Energia Livre Ativo	Energia Livre Passivo	Parcela "A"	
Saldos em 31 de dezembro de 2002	1.078.054	409.742	(394.786)	249.025	1.342.035
Atualização monetária	189.789	59.765	(57.172)	60.346	252.728
Realização / Pagamento	(284.229)	(80.373)	57.408	-	(307.194)
Complemento de homologação	-	(5.346)	5.660	-	314
Saldos em 31 de dezembro de 2003	983.614	383.788	(388.890)	309.371	1.287.883
Atualização monetária	109.110	51.532	(51.706)	63.610	172.546
Realização / Pagamento	(312.134)	(111.697)	90.236	-	(333.595)
Complemento de homologação	-	(19.193)	6.410	28.414	15.631
Saldos em 31 de dezembro de 2004	780.590	304.430	(343.950)	401.395	1.142.465
Atualização monetária	35.548	11.916	(12.376)	17.854	52.942
Realização / Pagamento	(82.019)	(29.639)	26.383	-	(85.275)
Saldos em 31 de março de 2005	734.119	286.707	(329.943)	419.249	1.110.132

Valores Acumulados

Descrição	Controladora e consolidado				Total Líquido
	RTE	Energia Livre Ativo	Energia Livre Passivo	Parcela "A"	
Valores homologados até 31.03.2005	1.193.200	389.126	(374.975)	222.657	1.430.008
Atualização monetária até 31.03.2005	534.839	119.290	(116.127)	196.592	734.594
Realizações / Pagamentos até 31.03.2005	(993.920)	(221.709)	161.159	-	(1.054.470)
Saldos a amortizar em 31.03.2005	734.119	286.707	(329.943)	419.249	1.110.132

Classificação contábil

Descrição	Controladora e consolidado				
	Curto Prazo		Longo Prazo		
	31.03.2005	31.12.2004	31.03.2005	31.12.2004	
Consumidores, concessionárias e permissionárias					
RTE (vide nota explicativa nº. 4)		341.374	331.689	392.746	448.901
Energia Livre (vide nota explicativa nº. 4)		123.361	119.861	163.346	184.569
Compensação de variação dos itens da Parcela A - CVA					
Ativo (vide nota explicativa nº. 9)		-	-	423.713	405.669
Passivo (vide nota explicativa nº. 9)		-	-	(4.464)	(4.274)
Fornecedores					
Energia Livre (vide nota explicativa nº. 13)		(164.371)	(161.339)	(165.572)	(182.611)

O BNDES aprovou linha de crédito para financiamento correspondente a 90% dos valores de recuperação das perdas decorrentes do Programa de Racionamento. O montante liberado foi da seguinte forma: 1ª. "Tranche" em 4 de fevereiro de 2002 de R\$ 278.334, 2ª. "Tranche" em 20 de agosto de 2002 de R\$ 734.277, 3ª. "Tranche" em 11 de janeiro de 2005 de R\$ 243.298 e "Parcela A" em 20 de agosto de 2002 de R\$ 182.030, perfazendo um total de R\$ 1.437.939 (valores originais). Essa linha de crédito vem sendo amortizada na proporção e prazo de vigência da RTE.

De acordo com estudo detalhado, preparado pela Administração da Companhia, o prazo determinado pela ANEEL é suficiente para recuperação desses ativos regulatórios.

25.2. Energia no Curto Prazo - CCEE

Em 31 de março de 2005, o saldo da conta de consumidores, concessionárias e permissionárias (nota explicativa nº. 4) e/ou fornecedores (nota explicativa nº. 13) inclui a contabilização dos valores referentes à comercialização de energia no curto prazo, no montante a receber de R\$ 9.861 (R\$ 7.649 em 31 de dezembro de 2004) e no montante a pagar de zero (R\$ 350 em 31 de dezembro de 2004), calculados com base em cálculos preparados e divulgados pela CCEE mensalmente. De acordo com as regras vigentes, os valores das transações da energia de curto prazo não liquidados nas datas programadas deverão ser negociados bilateralmente entre os agentes de mercado. Até 31 de março de 2005 a Companhia já concluiu as negociações com uma parcela significativa de outros agentes de mercado, tendo sido liquidado o montante líquido a receber de R\$ 139.418. A Administração da Companhia não espera que ocorram modificações relevantes nos valores atualmente contabilizados, em função da evolução dessas discussões.

Os montantes de energia no curto prazo e da energia livre relativos à comercialização realizada no período de 1º. de setembro de 2000 a 31 de dezembro de 2002, podem estar sujeitos a modificações dependendo da decisão dos processos judiciais em andamento, movidos por determinadas empresas do setor, relativos, em sua maioria, à interpretação das regras do mercado em vigor. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho da ANEEL nº. 288, de 16 de maio de 2002, que teve como objetivo o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização da CCEE, incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas, situadas na região Sul, envolve, entre outras, a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste especialmente durante o período de racionamento em 2001, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os dois submercados. Os montantes originais *sub judice* relativos àquele período são: (a) R\$ 399.343 (vendas); (b) R\$ 252.944 (compras e encargos do serviço do sistema).

25.3. Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” - CVA

a) A Lei nº. 10.438/2002, em conjunto com diversas Portarias Interministeriais, sendo a última a de nº. 361, datada de 26 de novembro de 2004, criou mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis incorridas pelas distribuidoras de energia a partir de 26 de outubro de 2001. Esses custos são representados, principalmente por:

- (1) tarifa de repasse de potência proveniente de Itaipu Binacional;
- (2) tarifa de transporte de energia elétrica proveniente de Itaipu Binacional;
- (3) quota de recolhimento à conta de consumo de combustíveis – CCC;
- (4) quota de recolhimento à conta de desenvolvimento energético – CDE;
- (5) tarifa de uso das instalações de transmissão integrantes da rede básica;
- (6) compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos;
- (7) encargos de serviços de sistema – ESS;
- (8) quotas de energia e custeio do Programa de Incentivo Fontes Alternativas de Energia Elétrica – Proinfa; e
- (9) custos de aquisição de energia elétrica.

Adicionalmente, os seguintes itens de custo da “Parcela A” têm a data de alteração de seus valores concatenada com a data de revisão ou reajuste tarifário da distribuidora:

- (1) energia comprada estabelecida nos contratos iniciais;
- (2) quota de reserva global de reversão – RGR;
- (3) taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica;
- (4) encargos de conexão, inclusive aqueles decorrentes da entrada em operação de novos ativos de conexão; e
- (5) encargos de uso dos sistemas de distribuição.

b) Desconto TUSD – Uso da Rede Básica – A ANEEL através da Resolução Normativa nº. 77, de 18 de agosto de 2004, estabeleceu os procedimentos vinculados à redução das tarifas de uso dos sistemas elétricos de transmissão e de distribuição, para empreendimentos hidroelétricos e aqueles com fonte solar, eólica, biomassa ou cogeração qualificada, com potência instalada menor ou igual a 30.000 KW. Definiu também que o valor correspondente à redução tarifária estabelecida através dessa Resolução, configura direito da concessionária de distribuição, a ser compensado no primeiro reajuste ou revisão tarifária após a correspondente apuração.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Compra de Energia Elétrica – A ANEEL regulamentou através da Resolução nº. 153, de 14 de março de 2004, estabelecendo os critérios e procedimentos para cálculo e repasse, às tarifas de fornecimento de energia elétrica das concessionárias de distribuição, enquadrando no mecanismo da CVA, os valores do Custo de Aquisição de Energia Elétrica, conforme artigo 43 do Decreto nº. 5.163, de 30 de julho de 2004, e a Portaria Interministerial MME/MF nº. 361, de 26 de novembro de 2004, para os contratos firmados nos termos da Lei nº. 10.848, de 15 de março de 2004.

A metodologia de apuração do valor da CVA de compra de energia foi assim definida:

- Para os fatos geradores ocorridos após a publicação da Portaria Interministerial MME/MF nº. 361, portanto, para os pagamentos de faturas de compra de energia elétrica, ocorridos após 29 de novembro de 2004;
- A CVA registrará a variação dos custos de aquisição de energia elétrica, ocorrida entre reajustes tarifários anuais.
- O saldo em reais da CVAENERG representa o somatório das diferenças mensais, positivas ou negativas, calculadas em função das variações resultantes dos custos de aquisição de energia elétrica não considerados no reajuste tarifário promovido no ano anterior e será obtido da seguinte forma:

Diferença Mensal = MWh x Preço

Onde:

MWh = montante de energia elétrica constante da fatura mensal, em análise, para pagamento do custo de aquisição de energia elétrica;

Preço = (Preço Praticado) . (Preço Considerado no Reajuste);

Preço Praticado = preço (R\$/MWh) efetivamente praticado para cada contrato, obedecendo-se as regras de repasse às tarifas dos consumidores finais;

Preço Considerado no Reajuste = preço médio (R\$/MWh) de aquisição de energia elétrica considerado no período de referência do reajuste tarifário do ano anterior.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A remuneração financeira sobre a diferença da compra de energia incidirá desde a data de ocorrência até o trigésimo dia anterior à data de reajuste tarifário anual subsequente e será calculada com base na taxa de juros diária apurada no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, divulgada pelo Banco Central do Brasil, em igual período.

- Parcela A - A Companhia registrou, nesta rubrica, no ativo circulante e realizável a longo prazo, a variação dos valores de itens denominados “Parcela A” (custos não gerenciáveis) que serão recuperados, de acordo com o prazo necessário, através do mecanismo da Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, após o encerramento do período de vigência para a recuperação dos valores decorrentes das perdas do racionamento e energia livre, estimado em 70 meses à partir de janeiro de 2002.
- Os valores registrados na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” - CVA, referentes ao período de 25 de outubro de 2001 a 4 de junho de 2003, anteriormente previstos para serem recuperados em 24 meses, a partir de 4 de julho de 2003, tiveram sua data de recuperação adiada por doze meses, através da Portaria Interministerial nº. 116, de 4 de abril de 2003, editada pelos Ministérios da Fazenda e de Minas e Energia. Esses valores estão sendo atualizados pela Selic.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações contábeis de 31 de março de 2005 contemplam os seguintes saldos da CVA:

Valores Acumulados (valores originais acumulados de 26.10.01 a 31.03.2005)

<u>Descrição</u>	<u>Valor</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2002	462.763
Adições	76.207
Atualização monetária	102.223
Valores compensados	(17.342)
Saldo em 31 de dezembro de 2003	623.851
Adições	129.103
Atualização monetária	110.318
Valores compensados	(284.421)
Saldo em 31 de dezembro de 2004	578.851
Adições	(55.815)
Atualização monetária	34.444
Valores compensados	(127.702)
Saldo em 31 de março de 2005	429.778

Classificação contábil	Controladora e consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	31.03.2005	31.12.2004	31.03.2005	31.12.2004
Compensação de variação dos itens da Parcela A - CVA				
Ativo (vide nota explicativa nº. 9)	517.135	523.337	61.054	119.399
Passivo (vide nota explicativa nº. 9)	(148.411)	(63.885)	-	-
	368.724	459.452	61.054	119.399

25.4. Programa Baixa Renda

De acordo com a Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, em conjunto com diversas Resoluções emitidas até dezembro de 2003, são classificados na subclasse residencial baixa renda os consumidores com consumo mensal inferior a 80 KWh ou com consumo entre 80 e 220 KWh, neste último caso desde que atendam a alguns critérios definidos pela ANEEL.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O consumo da subclasse residencial baixa renda é valorizado por uma tarifa social, estabelecida pela ANEEL. De acordo com a Resolução nº. 44, de 26 de fevereiro de 2004, para os consumos cuja leitura foi tomada até 29 de fevereiro de 2004 fica mantido o benefício da tarifa social de baixa renda para os consumidores que atendam, alternativamente, aos critérios de classificação anteriores à Lei nº. 10.438, ou novos critérios estabelecidos na Resolução nº. 485, de 29 de agosto de 2002. Através da Resolução nº. 148, de 25 de fevereiro de 2005, a ANEEL prorrogou o prazo para os clientes comprovarem a sua inscrição nos programas sociais do Governo Federal até o dia 28 de fevereiro de 2006, sendo que posteriormente, o benefício da classificação como baixa renda aos consumidores cuja média móvel mensal dos últimos doze meses se situa entre 80 e 220 KWh ficará mantido para aqueles que estejam aptos a receber os benefícios financeiros do Programa Bolsa Família do Governo Federal, conforme o artigo 2º. da Medida Provisória nº. 132, de 20 de outubro de 2003.

O eventual aumento na receita decorrente da aplicação dos novos critérios estabelecidos deverá ser registrado no passivo para ser deduzido no próximo reajuste tarifário; entretanto, caso ocorra redução na receita, a Companhia terá direito ao recebimento de subvenção econômica nos termos do artigo 5º da Lei nº. 10.604 e do Decreto nº. 4.538, de 17 de dezembro de 2002 e 23 de dezembro de 2002, respectivamente.

A Resolução Normativa ANEEL nº. 89, de 25 de outubro de 2004, alterou a metodologia de apuração das diferenças em decorrência das alterações nos critérios de concessão do benefício de tarifa social de baixa renda, com efeitos retroativas a maio de 2002, concedendo um prazo de 120 dias da data de publicação para o reprocessamento e recálculo das diferenças pretéritas a ser posteriormente apresentada à ANEEL. Em 5 de março de 2005 a Companhia concluiu o reprocessamento e apresentou a ANEEL, apurando uma perda de receita adicional registrada neste trimestre no valor de R\$ 9.020, sob a rubrica de Outros Créditos – Baixa Renda no Ativo Circulante e na Receita de Fornecimento de Energia Elétrica no Resultado.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A ANEEL homologou os valores relativos às diferenças mensais referentes à redução de receita no período de maio de 2002 a dezembro de 2004. Em 31 de março de 2005 o saldo remanescente é de R\$ 17.057, conforme segue abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>Valor</u>
(=) Saldo em 31 de dezembro de 2004	4.907
(-) Recebimento de subvenção econômica em janeiro de 2005	(1.186)
(-) Recebimento de subvenção econômica em fevereiro de 2005	(582)
(-) Perda de Receita - Retroativa a maio/02 Resolução nº. 89	9.020
(+) Redução de receita verificada no 1º. trimestre de 2005	4.898
(=) Saldo em 31 de março de 2005	17.057

25.5. Ativo Regulatório das Contribuições para o Pis e Cofins

O saldo de R\$ 202.370 em 31 de março de 2005 (R\$ 173.566 em 31 de dezembro de 2004), refere-se à diferença entre o custo com os valores do PIS e da COFINS efetivamente apurados resultantes da aplicação da legislação atual e aqueles incorporados à tarifa. Essa diferença foi originada das majorações de alíquotas e alterações do funcionamento dessas contribuições (não cumulativa), conforme determinou a legislação vigente (Lei nº. 10.637, de 30 de dezembro de 2002, Lei nº. 10.833, de 29 de dezembro de 2003 e Lei nº. 10.865 de 30 de abril de 2004).

A composição do saldo em 31 de março de 2005 é a seguinte:

<u>Descrição</u>	<u>Período</u>	<u>Controladora e consolidado</u>	
		<u>31.03.2005</u>	<u>31.12.2004</u>
PIS	Dezembro de 2002 a março de 2005	54.071	46.292
COFINS	Fevereiro de 2004 a março de 2005	148.299	127.274
Total		202.370	173.566

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A ANEEL, por meio do seu Ofício nº. 1.605/2004, datado de 27 de setembro de 2004, expressou o entendimento favorável de que:

- O repasse às tarifas dos efeitos decorrentes da nova legislação de PIS e COFINS é um direito líquido e certo desta concessionária.
- Os valores informados pela concessionária em planilha aparentemente são adequados e servem de base para a sua contabilização e que o reconhecimento definitivo e repasse para as tarifas dependerá de regulamentação dos procedimentos e de posterior validação pela ANEEL.
- Os valores serão atualizados monetariamente e incorporados às tarifas, bem como que o prazo a ser definido pela ANEEL é preliminarmente estimado em período não superior a 3 anos.

Baseada neste Ofício da ANEEL, a Companhia procedeu ao registro contábil desse ativo regulatório, classificado no ativo realizável a longo prazo – compensação de variação dos itens da parcela A – CVA.

25.6. Revisão Tarifária Periódica

A ANEEL, por meio da Resolução nº. 493, de 3 de setembro de 2002, estabeleceu metodologia e critério gerais para definição da base de remuneração, visando à revisão tarifária periódica das concessionárias de distribuição de energia elétrica. A Companhia teve sua revisão tarifária ordinária na data base de 4 de julho de 2003 e os valores da base de remuneração de ativos foram estimados em caráter provisório pela ANEEL naquele exercício. Em 1º de julho de 2004 a Resolução Homologatória nº. 157 da ANEEL complementou os resultados da primeira revisão tarifária periódica da Companhia, fixando o novo valor do fator X, mas mantendo como provisório o valor da base de remuneração, a qual não foi validada pela ANEEL, podendo ser ajustado posteriormente quando da homologação definitiva dos referidos valores previstos para o reajuste a ser concedido na data base de 4 de julho de 2005.

26. Fatos Relevantes

Fato Relevante divulgado em 11 de janeiro de 2005

Em 4 de fevereiro de 2002, no âmbito do Programa Emergencial e Excepcional de Apoio Financeiro às Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuição Elétrica, relativo às perdas do racionamento, a Companhia celebrou um Contrato de Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

De acordo com referido contrato e seus posteriores aditamentos, a Companhia tem direito a um crédito no valor total de R\$ 1.255.910, que seria desembolsado em 3 (três) parcelas.

A primeira e segunda parcelas nos valores de R\$ 278.334 e R\$ 734.277, respectivamente, já foram recebidas pela Companhia em 4 de fevereiro e 20 de agosto de 2002.

A Companhia recebeu em 11 de janeiro de 2005 os recursos referentes à terceira parcela deste financiamento, no valor total de R\$ 243.298. Deste total, R\$ 142.449 e US\$ 15.428 serão utilizados em 12 de janeiro de 2005, para efetuar o pré-pagamento proporcional do valor acordado junto aos credores incluídos no Processo de Readequação do perfil de endividamento da Companhia concluído em 12 de março de 2004, conforme mencionado em Fato Relevante publicado naquela data.

Com a efetivação desse pagamento proporcional as taxas de juros dos empréstimos sindicalizados Banco Itaú S.A. e The Bank Of New York serão reduzidas em 0,25 pontos percentuais em cada tranche, a partir desta data.

Comunicado ao Mercado divulgado em 14 de março de 2005

Tendo em vista a matéria veiculada no jornal o Estado de São Paulo em 14 de março de 2005 intitulada "Três Elétricas devem R\$ 18 bilhões", a AES Eletropaulo vem a mercado prestar os seguintes esclarecimentos.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme mencionado em Fato Relevante publicado em 12 de Março de 2004, a Companhia concluiu com sucesso a readequação do perfil de seu endividamento junto a credores privados, o que mostrou-se necessário principalmente em função das perdas de receita oriundas do racionamento ocorrido de Junho de 2001 a Fevereiro de 2002. Todos os objetivos originalmente propostos e apresentados aos credores foram atingidos, tais como (i) alongamento dos prazos de amortização das dívidas renegociadas, que somavam R\$ 2,3 bilhões, (ii) compatibilização dos prazos de amortização com a geração de caixa da Companhia, (iii) redução significativa da exposição cambial, (iv) melhora das notas de crédito da Companhia atribuídas pelas agências de rating Fitch e Standard & Poors de DDD para BB e de SD para BB+, respectivamente, ambas em escala local e (v) abertura de novos limites de crédito para a Companhia.

No que se refere aos recursos pleiteados pela Companhia junto ao BNDES, vale esclarecer que trata-se de financiamento previsto pelo Programa de Apoio à Capitalização de Empresas Distribuidoras de Energia Elétrica, criado pelo BNDES em conjunto com o Ministério das Minas e Energia, o qual tinha como objetivo a capitalização das empresas concessionárias dos serviços de distribuição de energia elétrica, visando adequar o seu perfil econômico-financeiro como contrapartida da renegociação de suas obrigações de curto prazo junto aos bancos credores. No caso da Eletropaulo, esta renegociação foi concluída em 12 de Março de 2004.

Atualmente a empresa possui endividamento consolidado de R\$ 5.284 milhões, sendo que R\$ 1.102 milhões referem-se ao financiamento de ativos diferidos, tendo como contrapartida uma receita associada e R\$ 1.778 milhões referem-se a obrigações com o fundo de pensão, obrigações estas existentes antes da privatização da Companhia. Em 31 de Dezembro de 2004, a Companhia apresentava o seguinte perfil de endividamento:

	R\$ milhões	%
Divida Consolidada	5.284	100,0
Total Curto Prazo	1.287	22,8
Total Longo Prazo	4.077	77,2
Total Moeda Local	4.384	83,0
Total Moeda Estrangeira	900	17,0
Total Moeda Estrangeira protegida por Contratos de SWAP	100%	
Índice de Alavancagem	3,0x	
Índice de Cobertura de Juros	1,6x	

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Finalmente, esclarecemos ainda que o acordo junto ao BNDES para equacionamento de dívidas comentado no artigo em questão refere-se às dívidas das empresas controladoras da AES Eletropaulo, e não da concessionária. Tal acordo resultou na criação da empresa Brasileira Energia S.A., controlada pela AES e BNDES, a qual foi a emissora de debêntures no montante de US\$ 510 milhões. A Brasileira Energia S.A. vem cumprindo rigorosamente o cronograma de vencimentos acordado em 2003. O primeiro pagamento de juros foi realizado em Dezembro de 2004 e o próximo está previsto para ocorrer em Dezembro de 2005. As parcelas de principal serão amortizadas a partir de Dezembro de 2007.

Comunicado ao Mercado divulgado em 31 de março de 2005

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. comunica que protocolou no dia 30 de março de 2005 junto à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") pedido de arquivamento de Programa de Distribuição de Valores Mobiliários ("Programa"), no termos da Instrução CVM nº. 400, de 29 de dezembro de 2003. O Programa terá o prazo máximo de duração de 2 (dois) anos, contados do seu arquivamento pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e somente poderão ser emitidas, no âmbito do Programa, debêntures simples (não conversíveis em ações). O Programa será estabelecido no valor de até R\$ 1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais) e está sujeito às respectivas aprovações societárias e ao arquivamento na CVM.

27. Eventos Subseqüentes

Recebimento de Mútuo com controlada

A Companhia recebeu em 1º. de abril de 2005, da sua controlada Metropolitana Overseas II Ltd., o montante de US\$ 16.593 mil relativo ao Termo de Confissão de Dívida assinado em 12 de março de 2004.

Segundo Leilão de Compra de Energia

Em 02 de abril de 2005 foi realizado o segundo leilão para compra de Energia Elétrica Proveniente de Empreendimentos de Geração Existentes provido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, conforme Decreto nº. 5.163, de 30 de julho de 2004, da Portaria MME nº 231, de 30 de setembro de 2004, da Resolução Normativa ANEEL nº. 147 de fevereiro de 2005.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, o artigo 2º da Lei nº. 10.848, de 2004, dispõe que as concessionárias, as permissionárias e as autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN) devem garantir o atendimento à totalidade de seu mercado, mediante contratação regulada, por meio de licitação, conforme regulamento. O § 11 do mesmo artigo determina que cabe à ANEEL a realização e regulação das licitações para contratação regulada de energia elétrica, diretamente ou por intermédio da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Neste sentido, a Eletropaulo, como concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica, participou do leilão na qualidade de compradora de energia, adquirindo energia para atendimento da demanda de parte de seu mercado para o ano de 2008, cujo suprimento ocorrerá a partir de janeiro de 2008, pelo prazo de 08 anos.

Abaixo segue o resultado para a Eletropaulo:

Vendedor	Sub Mercado	2008-08 Energia Contratada (MWh)	R\$/MWh
CDSA	SE	852.155,25	83,48
CELPA	N	147.365,19	83,50
CEMIG GERACAO	SE	672.754,15	83,50
CESP	SE	1.089.221,00	83,50
CGTEE	S	666.346,97	83,50
CHESF	NE	2.883.232,06	83,50
COPEL GERACAO	S	512.574,59	82,32
ELETRONORTE	N	576.646,41	83,47
ENERSUL	SE	128.143,64	78,50
TEC	S	961.077,36	81,55
Total		8.489.516,638	

Encargo de Capacidade Emergencial é reduzido em 11%

Através de Resolução Homologatória nº. 108, de 18 de abril de 2005 a ANEEL, promoveu a redução para os consumidores do Sistema Interligado Nacional pagarem 11% a menos no valor do Encargo de Capacidade Emergencial (ECE) cobrado nas faturas de energia elétrica. Com a redução aprovada pela ANEEL, o encargo passará de R\$ 0,0067 por quilowatt-hora (KWh) para R\$ 0,0060/KWh.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A composição do resultado bruto e a seguinte :

	Controladora		Consolidado	
	1.1.2005 a 31.3.2005	1.1.2004 a 31.3.2004	1.1.2005 a 31.3.2005	1.1.2004 a 31.3.2004
Receita operacional bruta	2.660.908	2.186.972	2.672.103	2.196.559
Deduções da receita operacional	(681.310)	(608.145)	(682.126)	(609.464)
Quota para reserva global de reversão	(18.201)	(17.248)	(18.201)	(17.248)
Encargos de capacidade emergencial - ECE	(70.790)	(82.875)	(70.790)	(82.875)
Encargo de aquisição de energia emergencial - EAEE	1	(12.312)	1	(12.312)
Impostos e contribuições sobre a receita	(592.320)	(495.710)	(593.136)	(497.029)
ICMS	(496.624)	(403.851)	(496.937)	(404.750)
COFINS - corrente	(101.907)	(74.729)	(102.310)	(75.059)
COFINS - diferido	20.972	-	20.972	-
PIS - corrente	(22.125)	(16.803)	(22.212)	(16.876)
PIS - diferido	7.768	-	7.768	-
ISS	(404)	(327)	(404)	(327)
Outros	-	-	(13)	(17)
Receita líquida de venda e/ou serviço	1.979.598	1.578.827	1.989.977	1.587.095
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(1.769.933)	(1.392.714)	(1.774.596)	(1.396.999)
Pessoal	(125.250)	(126.576)	(126.919)	(128.369)
Matérias e serviço de terceiro	(61.408)	(54.694)	(61.521)	(54.560)
Energia elétrica comprada p/ revenda	(841.999)	(804.707)	(841.999)	(804.707)
Energia elétrica comprada p/ revenda - (CVA amortização)	(109.418)	-	(109.418)	-
Encargos de uso da rede elétrica - Transmissão	(222.228)	(193.113)	(222.228)	(193.113)
Encargos de uso da rede elétrica - Transmissão - ESS - (CVA amortização)	(44.996)	-	(44.996)	-
Depreciação e amortização	(73.052)	(66.946)	(74.360)	(68.177)
Quota para conta de consumo de combustíveis - CCC	(94.240)	(60.101)	(94.240)	(60.101)
Quota para conta de consumo de combustíveis - CCC - (CVA amortização)	(6.512)	-	(6.512)	-
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(52.846)	(38.926)	(52.846)	(38.926)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE - (CVA amortização)	(25.509)	-	(25.509)	-
Outros	(112.475)	(47.651)	(114.048)	(49.046)
Resultado bruto	209.665	186.113	215.381	190.096

MERCADO

Controladora

O fornecimento de energia elétrica no primeiro trimestre de 2005 totalizou 7.939 GWh, (não revisado pelos auditores independentes), apresentando um acréscimo da ordem de 0,6% em relação ao mesmo período do exercício anterior, que totalizou 7.892 GWh.

O crescimento de mercado neste trimestre em comparação a igual período de 2004 para as classes Residencial foi de 8,2% e de 2,9% para a classe Comercial, destacando que essas classes tem tarifas médias superiores à classe industrial que teve um decréscimo no mesmo período de 6,7%.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Variações relevantes:

RECEITA

<u>Controladora</u>		<u>Até 31.3</u>	<u>Até 31.3</u>
Receita operacional bruta	2005	<u>2.660.908</u>	22%
	2004	<u>2.186.972</u>	

As variações verificadas são decorrentes, principalmente, de reajuste tarifário de 17,91% concedido pela ANEEL em 4 de julho de 2004, complementado com o índice de 0,71% em 21 de setembro de 2004.

TARIFA

A tarifa média de fornecimento no primeiro trimestre de 2005 teve o valor de R\$ 273,22/MWh, e no mesmo período do exercício anterior teve o valor de R\$ 232,08/MWh, apresentando crescimento de 17,7% no período comparado.

DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL

Impostos e Contribuição sobre a Receita – (ICMS) – o aumento nessa conta ocorrido no primeiro trimestre de 2005, decorre principalmente de reajuste tarifário.

CUSTO DOS SERVIÇOS

Consolidado

		<u>Até 31.3</u>	<u>Até 31.3</u>
Custo dos serviços vendidos	2005	<u>(1.774.596)</u>	27%
	2004	<u>(1.396.999)</u>	

As principais variações dos custos de bens e/ou serviços vendidos estão descritas a seguir:

		<u>Até 31.3</u>	<u>Até 31.3</u>	<u>% em relação ao total</u> <u>dos custos</u> <u>Até 31.3</u>
Pessoal	2005	<u>(126.919)</u>	-1%	7%
	2004	<u>(128.369)</u>		9%

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O custo de pessoal, comparado entre os trimestres de cada ano, apresentou um decréscimo de aproximadamente -1%, decorrente basicamente do resultado líquido entre um aumento de R\$ 4.592 com despesas de remuneração decorrente do aumento no quadro de colaboradores devido a programas de internalização de funções anteriormente terceirizadas e ao dissídio coletivo de junho de 2004. Em contrapartida houve uma redução de R\$ 6.042, verificada no registro da despesa com previdência privada.

		<u>Até 31.3</u>	<u>Até 31.3</u>	<u>% em relação ao total</u> <u>dos custos</u> <u>Até 31.3</u>
Material e serviço de terceiros	2005	(61.521)	13%	3%
	2004	(54.560)		4%

O aumento apresentado é decorrente de manutenção e reparos da rede de distribuição e serviço de suporte operacional e administrativo buscando melhoria contínua na qualidade dos serviços que a Companhia oferece, bem como, aumento nas despesas com consultoria e serviços técnicos.

		<u>Até 31.3</u>	<u>Até 31.3</u>	<u>% em relação ao total</u> <u>dos custos</u> <u>Até 31.3</u>
Energia elétrica e Transporte	2005	(1.218.641)	22%	69%
	2004	(997.820)		71%

O aumento apresentado é decorrente principalmente dos seguintes fatores:

- Reajustes no preço da energia e transporte que ocorre de forma concatenada com os reajustes nas tarifas de fornecimento da Companhia;
- A despesa da amortização da CVA dos Encargos de serviço do sistema e Uso da rede básica no valor de R\$ 44.996 que está sendo registrada neste exercício, enquanto que no exercício anterior foi deduzida integralmente do resultado – despesa, devido ao enquadramento no mecanismo da CVA;
- neste trimestre foi registrada à CVA passiva de Energia comprada, regulamentada pela Resolução ANEEL nº. 153/05, que incorporou nesse mecanismo todos os contratos de aquisição de energia, acrescido de amortização da CVA de energia de Itaipu, e com isso foram registrados despesas no montante equivalente a R\$ 109.418;

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

- Destaca-se que os valores registrados no Resultado do exercício – despesa decorrentes de amortização de CVA proporcionaram em contrapartida o reconhecimento da correspondente receita pela inclusão na base de cálculo das tarifas.

Conta de	Até 31.3		Até 31.3	% em relação ao total
				dos custos
Consumo de				Até 31.3
Combustível - CCC	2005	(100.752)	68%	6%
	2004	(60.101)		4%

Os aumentos nos valores do primeiro trimestre de 2005, em comparação a 2004, decorre basicamente do aumento na quota determinada pela ANEEL e reconhecimento da amortização dentro mecanismo da CVA no valor de R\$ 25.509.

Conta de	Até 31.3		Até 31.3	% em relação ao total
				dos custos
Desenvolvimento				Até 31.3
Energético - CDE	2005	(78.355)	101%	4%
	2004	(38.926)		3%

Os aumentos nos valores do primeiro trimestre de 2005, em comparação a 2004, decorre basicamente do aumento na quota determinada pela ANEEL e reconhecimento da amortização dentro mecanismo da CVA.

Outros	Até 31.3		Até 31.3	% em relação ao total
				dos custos
				Até 31.3
	2005	(114.048)	133%	6%
	2004	(49.046)		4%

O aumento nessa rubrica no primeiro trimestre de 2005, decorre principalmente da elevação da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa constituída sobre a inadimplência da classe de consumo de serviço público municipal, e sobre Termos de Confissão de Dívidas de consumo de energia elétrica regular e irregular, que totalizou nos trimestres uma diferença no valor de R\$ 77.979.

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro negativo na controladora e consolidado, no valor de R\$ 153.162 e de R\$ 104.998, respectivamente, decorreram substancialmente dos seguintes fatores:

Receita Financeira (excluída as variações monetárias e cambiais)

Controladora – aumento nos períodos de 2005 em relação a 2004 no valor de R\$ 37.881, decorrente principalmente do aumento da taxa Selic aplicada sobre o saldo da RTE e ParcelaA/CVA que variou o equivalente a 14,7% no período.

Despesa Financeira (excluída as variações monetárias e cambiais)

Controladora – redução no valor de R\$ 15.394 devido principalmente a diminuição dos encargos de dívida em moeda estrangeira decorrente da redução do montante das dívidas externas. Na comparação dos trimestres de 2004 em relação a 2003, houve aumento na rubrica de Operações de "swap" no valor de R\$ 25.258, decorrente principalmente do registro da perda de Swap cambial, devido aumento da cobertura das dívidas em moeda estrangeira.

Varição Monetária e Cambial Líquida

Controladora – aumento no valor de R\$ 50.739 na rubrica de Variação monetária - Empréstimos moeda nacional e a redução no valor de R\$ 31.679 na rubrica de Variação monetária - Empréstimos moeda estrangeira, se deu principalmente devido a nacionalização das dívidas e conseqüente redução do montante de dívida atrelada à moeda estrangeira.

No consolidado, a perda contábil apurada sobre tradução das demonstrações financeiras da controlada Metropolitana Overseas II Ltd., no primeiro trimestre de 2005 em relação a 2004, apresentou redução no valor de R\$ 6.208, motivado pelo comportamento do dólar no período.

O dólar apresentou neste primeiro trimestre de 2005 um aumento de 0,44%, e neste mesmo período em 2004 apresentou um aumento de 0,67% com cotações de fechamento no valor de R\$ 2,6662 em 31 de março de 2005, de R\$ 2,6544 em dezembro de 2004, de R\$ 2,9086 em 31 de março de 2004 e de R\$ 2,8892 em 31 de dezembro de 2003. Isso influenciou os resultados negativos no primeiro trimestre de 2005 na controladora no valor de R\$ 9.521.

PROGRAMA DE INVESTIMENTO

A Companhia efetuou novas aquisições para o ativo imobilizado no montante de R\$ 64.209 para o primeiro trimestre de 2005. No mesmo período do ano anterior as aquisições foram de R\$ 39.090.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.3.2005</u>	<u>31.12.2004</u>	<u>31.3.2005</u>	<u>31.12.2004</u>
1 - Liquidez Corrente:				
Ativo Circulante / Passivo Circulante	0,85	0,90	0,86	0,92
2 - Liquidez Geral:				
(Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / Exigível Total	0,59	0,59	0,67	0,67
3 - Endividamento:				
Exigível Total / Ativo Total	0,83	0,83	0,81	0,81
4 - Capitalização:				
Patrimônio Líquido / Ativo Total	0,17	0,17	0,19	0,19
5 - Valor patrimonial da ação - R\$ por lote de mil ações	52,14	52,54	52,14	52,54

INDICADORES OPERACIONAIS

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31.3.2005</u>	<u>31.3.2004</u>
1 - Número de empregados	4.453	3.977
2 - Consumidor por empregado	1.163	1.279

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O comentário de desempenho consolidado está descrito no quadro 05.01.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	ELETROPAULO TELECOMUNICAÇÕES LTDA. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	02.875.211/0001-01	FECHADA CONTROLADA 100	100,00	1,82 100
02	METROPOLITANA OVERSEAS II LTD. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	FECHADA CONTROLADA 1	100,00	41,16 1
03	ELETROPAULO COMERCIAL EXPORTADORA LTDA. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.886.684/0001-69	FECHADA CONTROLADA 1	100,00	1,00 1

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2005 E DE 2004.
 (Em milhares de reais)

	31/3/2005		31/3/2004	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(16.697)	(16.697)	(13.602)	(13.602)
Depreciação e amortização	72.922	74.229	66.946	68.177
Varição monetária/cambial	61.444	6.300	(106.118)	76.985
Amortização do diferido	3.333	9.365	45.272	45.355
Resultado na alienação e baixa de bens	9.142	9.142	1.096	1.096
Resultado da equivalência patrimonial	(52.388)	-	(52.045)	-
Tributos e contribuições sociais diferidos	(34.442)	(34.442)	(37.784)	(37.784)
Ajuste a valor presente	(1.459)	(1.459)	-	-
Fundo de pensão - Deliberação CVM 371	121.563	121.563	121.563	121.563
Provisão para créditos de liquidação duvidosa LP	-	-	-	-
Varição de valores de itens da Parcela A	(34.560)	(34.560)	(37.455)	(37.455)
Outras	7.951	7.951	(1.156)	(1.156)
VARIAÇÕES NAS CONTAS DO ATIVO CIRCULANTE E DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Consumidores e revendedores	120.363	120.363	110.252	110.252
Tributos e contribuições sociais	(67.078)	(68.030)	(694)	(1.841)
Serviços Prestados	4.936	4.936	6.765	6.765
Devedores Diversos	(3.748)	(3.748)	(256)	(256)
Almoxarifado	5.658	5.658	3.017	3.017
Contas a Receber - Acordos	(14.176)	(14.176)	(347)	(347)
Outros Créditos	(17.274)	(14.812)	11.139	10.484
Compensação da variação dos itens da Parcela A	109.267	109.267	(42.714)	(42.714)
Despesas pagas antecipadamente	154	146	33	30
Cauções e depósitos vinculados	17.975	17.975	(19.278)	(19.278)
VARIAÇÕES NAS CONTAS DO PASSIVO CIRCULANTE E DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Fornecedores	(39.388)	(39.405)	(72.210)	(70.685)
Tributos e contribuições sociais	17.689	18.770	(3.262)	(6.937)
Encargos de Dívidas	15.311	15.098	(42.763)	(47.892)
Provisões para Litígios e Contingências	(34.168)	(33.923)	3.809	2.568
Encargos Tarifários e do Consumidor a Recolher	3.776	3.776	30.261	30.261
Compensação da variação dos itens da Parcela A	84.526	84.526	(22.912)	(22.912)
Obrigações estimadas, folha de pagto e outras obrigações	6.851	326	(5.158)	(894)
Total das atividades operacionais	347.483	348.139	(57.601)	172.800
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisições do ativo imobilizado	(64.104)	(65.688)	(39.015)	(40.413)
Encargos financ. e efeitos inflac. vinculados às obras em curso	(5.590)	(5.590)	(3.179)	(3.179)
Venda de bens e direitos	-	-	-	-
Diferido	(3.591)	(3.591)	(58.270)	(58.270)
Consumidores participação financeira	6.856	6.856	4.626	4.626
Investimentos	(4)	-	(34)	(2.362)
Tributos e contribuições sobre terrenos reavaliados	(205)	(205)	-	-
Total das atividades de investimentos	(66.638)	(68.218)	(95.872)	(99.598)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Ingresso de novos empréstimos	293.476	293.476	2.380.494	2.455.598
Dividendos pagos	-	-	(98.422)	(98.422)
Pagamento de empréstimos	(403.118)	(404.917)	(2.103.217)	(2.557.416)
Pagamento de obrigações com Entidade de Previdência Privada	(84.478)	(84.478)	(103.588)	(103.588)
Total das atividades de financiamento	(194.120)	(195.919)	75.267	(303.828)
VARIAÇÃO NO CAIXA LÍQUIDO DA COMPANHIA				
Saldo no início do trimestre	133.087	192.262	280.731	448.693
Saldo no final do trimestre	219.812	276.264	202.525	218.067

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de diretores, membros do Conselho da Administração e Fiscal, Controladores e Free Float (Mercado), em 31 de março de 2005:

Acionistas	Saldo - Valores Mobiliários em 31.03.2005					
	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
Controladores:						
AES ELPA S.A	12.956.450.380	77,81%	0	0,00%	12.956.450.380	30,97%
AES Transgás S.A	0	0,00%	15.829.190.769	62,85%	15.829.190.769	37,84%
BNDES Part. S.A	0	0,00%	231.015.122	0,92%	231.015.122	0,55%
União Federal	3.335.596.142	20,03%	-	0,00%	3.335.596.142	7,97%
Brasileira Energia S.A	0	0,00%	1.858.601.208	7,38%	1.858.601.208	4,44%
Subtotal	16.292.046.522	97,84%	17.918.807.099	71,15%	34.210.853.621	81,77%
Conselho da Administração	2	0,00%	10	0,00%	12	0,00%
Diretores	0	0,00%	12	0,00%	12	0,00%
Conselho Fiscal	0	0,00%	5	0,00%	5	0,00%
Outros	359.157.828	2,16%	7.265.960.198	28,85%	7.625.118.026	18,23%
Total	16.651.204.352	100,00%	25.184.767.324	100,00%	41.835.971.676	100,00%
Free Float	359.157.830	2,16%	7.265.960.225	28,85%	7.625.118.055	18,23%

Posição acionária da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. com mais de 5% do capital votante em 31 de março de 2005:

Acionistas	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação
AES ELPA S.A	12.956.450.380	77,81%	-	0,00%
União Federal	3.335.596.142	20,03%	-	0,00%
Demais	359.157.830	2,16%	25.184.767.324	0,00%
Total	16.651.204.352	100,00%	25.184.767.324	0,00%

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição acionária dos acionistas da Sociedade, com mais de 5% do capital votante, até o nível de Pessoa Física:

Composição dos acionistas da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. com mais de 5% das ações ordinárias até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2005.

AES ELPA S.A - 31.03.2005

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
Brasileira Energia S.A	12.373.448.364	88,21%	0	0,00%	12.373.448.364	88,21%
Outros	1.653.761.968	11,79%	0	0,00%	1.653.761.968	11,79%
Total	14.027.210.332	100,00%	0	0,00%	14.027.210.332	100,00%

Brasileira Energia S.A - 31.03.2005

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
BNDES Participações S.A	300.000.000	49,99%	50.000.006	100,00%	350.000.006	53,85%
AES Brasil Holdings Ltda	300.000.001	50,01%	0	0,00%	300.000.001	46,15%
Total	600.000.001	100,00%	50.000.006	100,00%	650.000.007	100,00%

AES Brasil Holdings Ltda - 31.03.2005

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
AES Brasil Holdings Ltd	185.573.084.172	100,00%	0	0,00%	185.573.084.172	100,00%
Total	185.573.084.172	100,00%	0	0,00%	185.573.084.172	100,00%

AES Brasil Holdings Ltd - 31.03.2005

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
AES International Holdings II	1	100,00%	0	0,00%	1	100,00%
Total	1	100,00%	0	0,00%	1	100,00%

AES International Holdings II - 31.03.2005

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
AES Corporation	50.000	100,00%	0	0,00%	50.000	100,00%
Total	50.000	100,00%	0	0,00%	50.000	100,00%

BNDES Participações S.A - 31.03.2005

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
BNDES	1	100,00%	0	0,00%	1	100,00%
Total	1	100,00%	0	0,00%	1	100,00%

BNDES S.A - 31.03.2005

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
União Federal	6.273.711.452	100,00%	0	0,00%	6.273.711.452	100,00%
Total	6.273.711.452	100,00%	0	0,00%	6.273.711.452	100,00%

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos

Acionistas e Administradores da

Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.

São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais – ITR da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. e controladas (controladora e consolidado), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2005, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, expressas em milhares de reais e elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Companhia e suas controladas.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estas estejam de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais.
4. As demonstrações do fluxo de caixa referentes aos trimestres findos em 31 de março de 2005 e de 2004, representam informações suplementares apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das Informações Trimestrais básicas. Essas demonstrações foram por nós examinadas de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo 2 e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às Informações Trimestrais tomadas em conjunto.

5. Conforme mencionado na nota explicativa 25.6 às Informações Trimestrais, para a data-base de 4 de julho de 2003 foi realizada a primeira revisão tarifária ordinária, conforme prevista no Contrato de Concessão assinado pela Companhia e a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Para a data-base de 4 de julho de 2004 ocorreu o reajuste tarifário, sendo que a ANEEL homologou ambos os processos com a condição de base de remuneração relacionada aos ativos, ainda de forma provisória. Tais processos serão considerados pela ANEEL como de caráter permanente, assim que aquela Agência concluir a revisão da base de remuneração apresentada pela Companhia. Caso esse índice de reajuste tarifário permanente seja diferente daquele fixado provisoriamente e que vem sendo aplicado pela Companhia desde julho de 2003, a ANEEL deverá definir a forma e período em que tal diferença deverá ser considerada nas tarifas futuras a serem praticadas pela Companhia. Consequentemente, é possível que a fixação dos referidos reajustes tarifários de forma permanente, cuja análise encontra-se ainda em andamento por parte da ANEEL, possa trazer impactos significativos sobre a situação patrimonial e financeira da Companhia, efeitos esses que não são passíveis de mensuração nesse momento.

6. Conforme mencionado na nota explicativa 11.g) às Informações Trimestrais, a Companhia registra mais-valia de parte dos bens de seu ativo imobilizado, a qual foi apurada e contabilizada em 1998, quando da conclusão do processo de privatização e mudança de seu acionista majoritário. Tal mais-valia foi determinada pela avaliação dos referidos ativos pelo denominado “método de aquisição”, observando as disposições contidas nas Normas Internacionais de Contabilidade (IAS). Tendo em vista a inexistência de pronunciamento específico sobre esse tema nas práticas contábeis adotadas no Brasil, tal registro foi procedido pela Companhia sob a denominação de reavaliação de ativos, de forma que estaria sujeita a reconsideração periódica, nos termos da Deliberação CVM 183/95. Entretanto, considerando a essência do registro efetuado em 1998 (reconhecimento dos ativos adquiridos por seu “valor justo de aquisição”, em vez de custo reavaliado), a Administração da Companhia entendeu não ser aplicável a reconsideração periódica prevista pela Deliberação CVM 183/95, de forma que nenhum ajuste ao valor desses ativos foi reconhecido desde 1998. Tendo em vista a complexidade e ineditismo do assunto, a Companhia encaminhou consulta formal à Comissão de Valores Mobiliários – CVM visando ratificar os entendimentos alcançados em 1998, sendo que a Autarquia se manifestou negativamente e a Companhia interpôs recurso apoiada em parecer de especialista. Os possíveis efeitos, se algum, que poderiam advir da eventual necessidade de proceder-se a uma nova reavaliação desses ativos, não estão contemplados nas presentes

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Informações Trimestrais, e dependem do desfecho da discussão sobre o assunto, atualmente em curso.

7. O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2004, apresentado para fins comparativos, foi por nós examinado e sobre o qual emitimos parecer datado de 31 de janeiro de 2005, contendo parágrafos de ênfase sobre os seguintes assuntos: (i) divulgação das demonstrações do fluxo de caixa, similar ao parágrafo 8 acima; (ii) base de remuneração tarifária provisória, similar ao parágrafo 4 acima (iii) mais-valia de parte dos bens do ativo imobilizado, similar ao parágrafo 5 acima. A demonstração de resultado relativa ao trimestre findo em 31 de março de 2004, apresentada para fins comparativos, foi examinada por outros auditores independentes, que emitiram Relatório sobre a Revisão Especial contendo: ressalva referente ao registro em conta do ativo diferido da perda cambial apurada no exercício findo em 31 de dezembro de 2001, assim como parágrafos de ênfase sobre os seguintes assuntos: (i) conclusão do processo de readequação do perfil de seu endividamento com credores, com novos vencimentos finais entre 2006 e 2008; e (iii) transações de energia realizadas no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica – MAE.

São Paulo, 20 de abril de 2005

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP-015199/0-6

Marcos Antônio Quintanilha
Contador CRC-1-SP-132776/O - 3-T-SC-S-SP

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

A Eletropaulo reapresenta seu ITR do primeiro trimestre de 2005 com as informações exigidas pelo nível dois de Governança Corporativa da Bovespa, quadro 16.1., que não constavam no arquivo entregue anteriormente.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01417-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	3 - CNPJ 61.695.227/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	12
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	14
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	16
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	72
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	78
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	79
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	80
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	83
		ELETROPAULO TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	
		METROPOLITANA OVERSEAS II LTD.	
		ELETROPAULO COMERCIAL EXPORTADORA LTDA.	
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	86